

Director Geral
RONALDO DE CARVALHO JUNIOR
Director Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Director Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.037

DISTRITO FEDERAL, 2.ª FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PAGINAS

O APARELHO CAIU, CAPOTOU, EXPLODIU E INCENDIOU-SE

O Carro-Tanque Cortou a Ffente do Elétrico

Cheio de Passageiros, Fazia Uma Aterrissagem Forçada no Gramacho

**3 Mortos,
12 Feridos e
3 Desaparecidos**

Tentando uma aterrissagem de emergência em Gramacho, um avião da "Transcontinental", vindo de Vitória com escala em Campos, batou numa árvore, caindo, capotando, explodindo e incendiando, matando 3 pessoas, ficando feridos 12 e outras 3 desaparecidas. O aparelho tinha o prefixo PP-NAL e vinha de Vitória. Tinha de aterrissar no aeroporto Santos Dumont, às 17,40 horas de ontem mas não encontrando visibilidade não pôde descer, ficando a flutuar sobre a área de emergência.

Nesse vão, segundo o piloto, ocorreu o acidente.

(Conclui na 2.ª página)

Cessarão as Irradiações do "Programa da Câmara"

Trinta Vereadores Já Se Manifestaram Contrários — Em Vez de Trabalho, Prestavam-se Com Exibições Radiofônicas — Estava Enganado o Prefeito João Vital

Os próprios vereadores tomaram a iniciativa de evitar a irradiação dos debates na Câmara Municipal, instituída por lei municipal, interrompida pelo prefeito Mendes de Moraes e restabelecida por uma das infelizes inspirações do prefeito João Vital.

Um requerimento solicitando a suspensão das transmissões dos debates pela Rádio Roquete Pinto, formulado pelo sr. Frederico Trota e ontem colocado à disposição dos vereadores para receber assinaturas, colheu, no primeiro dia, trinta adesões, ou seja a maioria necessária para sua vitória.

A MESA RESOLVERÁ

A decisão poderá ser tomada imediatamente, ou demorará alguns dias, dependendo do prazo do critério que a Mesa Diretora adotar. Isto acontece porque não há necessidade de solicitar aprovação do plenário, tendo em vista os poderes conferidos à direção da Casa, que também não consultou o plenário quando acolheu o oferecimento do prefeito João Vital para irradiar diariamente os "shows" da Câmara.

Resolvido pela Mesa, o assunto será encerrado prontamente; posto em debate, demonstrará mais alguns dias, pois os partidários do regime Vital procuram dilatar o mais possível, defendendo sua tese e, ao mesmo tempo, despendendo-se do microfone.

Tudo indica, porém, que não serão estimuladas essas vocações locutoras, pois o número de assinaturas duplica a autoridade da Mesa para decidir.

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

O sr. Frederico Trota baseou o seu requerimento na experiência adquirida em menos de duas semanas de trabalho. Batou esse prazo para verificar-se que não somente a votação dos projetos se prejudi-

(Conclui na 2.ª página)

O Anjinho



Moses, Redator de Banca

Danton JOBIM

Nosso Herbert Moses realizou todas as ambições de sua vida, menos uma: a de ser pacificamente considerado nosso colega de imprensa.

Entretanto, era essa a maior de suas aspirações. Havendo namorado a imprensa desde o varão dos anos, teve de conformar-se em cortejá-la de longe durante longo tempo. Entreabrisse-lhe a janela do balcão de Julietta, mas a porta só lhe foi franqueada quando Irineu Marinho o levou para "O Globo".

Mesmo dispondo de uma banca honorífica no prestigioso vespertino, Moses continuou sendo, para redatores e repórteres, um marginal da imprensa e não um autêntico jornalista. Esta é uma profissão em que se exige, via de regra, iniciação penosa, em postos de sacrifício, que Moses não conheceu. Fosse ele um grande articulista e talvez pudesse alcançar desde logo as honras do generoso. Mas Moses não se ocupa de nenhuma das coisas que habitualmente se fazem numa redação. O fato de que já veio para o jornal com a bagagem do êxito em outras atividades não lhe permitiu ser recebido desde logo como um confrade.

E eis que, não podendo ser um homem de imprensa, tornou-se o homem da imprensa. Dedicou-se às 24 horas do dia à classe jornalística, na

presidência da ABI, que lhe deve tanto ou mais que a seus fundadores.

Coisa curiosa é que Herbert Moses tem todas as qualidades para ser um grande repórter, aplicando-se com sucesso ao gênero substancial do jornalismo contemporâneo. É um homem de extrema vivacidade de espírito, de uma inteligência objetiva, fotografando o que vê, sem interpor entre os olhos e a vida o véu da fantasia literária; revela uma curiosidade vigilante, infatigável, com um senso agudo de atualidade, vivendo apaixonadamente a hora que passa.

O fato é que Moses conseguiu liderar em momentos difíceis a corporação jornalística e o fez com desinteresse e sem medir sacrifícios. Discorram muitos de seus métodos de ação, das práticas e expedientes de que lança mão para levar a bom termo as tarefas incômodas que os jornalistas lhe põem sobre os ombros. Mas devem todos reconhecer que se porta com muita abnegação, tenacidade e estoicismo no cumprimento da missão que ele próprio escolheu.

Não há horas de descanso ou de sono para esse advogado, sem procuração, de todos os jornalistas. Em certos momentos duros, quando as trevas do sítio ou da ditadura se fecham sobre a liberdade de expressão, Moses se vê forçado a exercer papéis aparentemente contraditórios, de matiz co-

boracionista, o que leva alguns confrades mais exigentes a tomá-lo por mais amigo da onça que do caçador.

É compreensível, mas injusto. A verdade é que, nessas horas, Moses é o Pétaín da imprensa, condenado a fazer um jogo duplo, sem dúvida antipático, mas inseparável da missão que ele próprio se impôs.

Depois, a quem aproveita essa esgrima de dois bicos? A Moses? Não. Aos jornais e aos jornalistas a que ele procura servir, prestando-se à função de amortecedor de choques entre a autoridade onipotente e os que se entregam a esta fascinante e perigosa profissão que exercemos e cujas portas o presidente da ABI forçou 25 anos atrás.

Na administração da nossa tradicional associação de classe, tem ele realizado prodígios. O dia em que o tirassemos de lá, morreria a ABI e morreria o Moses, tanto ele a ama, sublimando nesse amor todas as pequenas vaidades muito humanas que o impelem a conservar ciosamente o posto.

Por tudo isso, propomos que se confira ao nosso querido Herbert Moses, no seu jubileu, o título definitivo de redator de banca, com direito a um vale simbólico semanalmente, na caixa do "O Globo" e um saque sem limite contra as reservas de carinho e gratidão dos jornais para com ele.



D. Marcina Gravemente Enferma

D. Marcina Laureano está gravemente enferma em João Pessoa.

Ciente do fato, o ministro da Aeronáutica determinou que um avião da FAB transporte a viúva do dr. Laureano para Recife, a fim de receber transfusão de sangue.

Da capital pernambucana D. Marcina virá para o Rio para completar o tratamento.

O CO-PILOTO

Cairá a Cobrança de Condomínio na Reforma

Rejeitada Na Comissão de Justiça da Câmara a Emenda Que Autorizava Uma Taxa de 10 % Sobre os Aluguéis

Foi aprovado ontem, na comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados o projeto de sr. Fernando Forni modificando a redação do artigo oitavo da lei de Inquilinato, no sentido de proibir a cobrança das taxas de condomínio acrescidas ao aluguel.

A VOTAÇÃO

A votação foi unânime, ficando contra a proposição apenas o sr. Ulisses Guimarães, seu relator, que aliás pediu a sua rejeição por achar que a derrogação não atende aos interesses em jogo, quer por parte dos locatários, quer dos locadores. Também foi rejeitada emenda apresentada pelo sr. Osvaldo Fonseca, no sentido de permitir a cobrança das referidas despesas de condomínio até 10% sobre o valor do aluguel, não o sendo porém por unanimidade, pois votaram contra, onze e pela aprovação, sete.

O PROJETO

O projeto, que teve parecer contrário, mas que foi aprovado por aquele órgão técnico, sofreu alguma discussão, referindo-se todos aqueles que nela interferiram no seu caráter injusto, reconhecendo, mesmo, ser o disposto um verdadeiro abuso. Está a matéria em regime de urgência, e hoje, na sessão

extraordinária que a comissão realizará, será votado o vencido, e imediatamente enviado ao projeto a plenário, na sua redação primitiva, que é a seguinte:

O Congresso Nacional decreta: Art. 8.º — O art. 8.º da Lei do Inquilinato, de 28-12-50, passa a ter a seguinte redação: "Não é permitido cobrar, na locação de residência, qualquer outra importância além do aluguel."

(Conclui na 2.ª página)

Escoamento da Nova Safra Cafeeira em Cotas Mensais

Chegaram a Acôrdo os Delegados Reunidos No DNC Em Liquidação — Reunião Hoje Para Decisão Definitiva

O escoamento da nova safra cafeeira será efetuado na base de quotas mensais, por portos e estações produtoras. Os delegados reunidos ontem, pela segunda vez, no Departamento Nacional de Café em discussão, acordaram, em princípio, o novo sistema que deverá ser homologado, definitivamente, na reunião de hoje, para ser encaminhado, em seguida, ao ministro da Fazenda.

QUOTAS ELASTICAS

O acôrdo foi baseado em torno de uma proposta apresentada pelo representante do Paraná, sr. Paula Soares, a qual, coincidência em parte, com uma proposta dos representantes paulistas, referente à liberação quinzenal de embarques, pelo sr. Geraldo Siqueira Campos.

As cotas, segundo os pontos de vista expostos, deverão ser elásticas, até certo ponto, a fim de não causar possíveis dificuldades à exportação. Para a fixação das cotas serão computados diversos fatores, entre os quais a produção do Estado, a esco-

amento pelos portos e a tendência normal das exportações, variáveis durante o ano. Esses cálculos deverão ser elaborados em reunião dos

(Conclui na 2.ª pag.)

O Tempo

TEMPO — Instável com chuvas, melhorando no fim do período.
 TEMPERATURA — Estável.
 VENTO — De Sul a Leste, moderado.
 MÁXIMA: 21,5.
 MÍNIMA: 16,5.

RESUMO TELEGRÁFICO

Continuando no cargo

O presidente Truman reiterou, em mensagem, sua habitual política de não interferência no curso da vida política de outros países, mas afirmou que os Estados Unidos não hesitarão em tomar medidas para a defesa da liberdade e da democracia.

A Câmara dos Representantes aprovou, ontem, um projeto de lei que reduz a idade de incorporação às forças armadas de 18 para 16 anos e a idade de alistamento de 17 para 16 anos.

Uma Comissão do Congresso foi nomeada para investigar os campos de concentração nazistas e a política de racismo nazista.

O jornal argentino "El Mundo" acusou, ontem, os Estados Unidos de financiar uma campanha anticomunista.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

Os Estados Unidos acusaram, ontem, a União Soviética de apoiar a "Democracia" em sua primeira página.

ESTÃO SENDO ENVIADOS REFORÇOS DA MANDCHURIA PARA A FRENTE COREANA

DOMINIO ARGENTINO A REGIÃO ANTÁRTICA

O governo argentino anunciou, ontem, que a Argentina reivindica a soberania sobre a região antártica, incluindo as ilhas Falkland (Malvinas), Georgias do Sul e Sandwich do Sul.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

O governo argentino afirmou que a região antártica é parte integrante do território argentino e que a Argentina reivindica a soberania sobre ela.

SETE NAZISTAS PAGARAM NA FORÇA OS CRIMES COMETIDOS NA GUERRA

Relação Completa Dos Criminosos Hitlerianos

LANDAU, Alemanha, 7 (De Menne Duerksen, na "United Press") — Sete criminosos de guerra nazistas, condenados pelo assassinato em massa de 200.000 pessoas na Polónia, foram executados na noite de ontem em Landau.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Os nazistas foram executados por crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

ESFORÇOS DOS COMUNISTAS PARA SALVAR SUAS TROPAS

TOKIO, 8 — Sexta-feira — (Eugene Hoberrecht, correspondente da U.P.) — As forças da ONU realizaram um ataque geral de 4 quilômetros ao longo da linha da frente.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

Os comunistas tentaram salvar suas tropas durante o ataque.

UNIAO A UNIÃO SOVIÉTICA O PAÍS DA ECONOMIA RUMENA

Companhias Mistas Em Todo o País

BUCARESTE, Romênia, 7 (U.P.) — A União Soviética e a Romênia estão criando companhias mistas em todo o país.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

As companhias mistas serão criadas em setores estratégicos da economia.

CONCESSÕES FEITAS A RÚSSIA EM YALTA

WASHINGTON, 7 (INS) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou hoje que não houve concessões feitas à Rússia em Yalta.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Acheson afirmou que as decisões tomadas em Yalta foram baseadas em princípios de justiça e equidade.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Leblon

RUA CUPERTINO DURA, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDO: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço de Cr\$ 200.000,00. — Outro de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, e dep. de garagem. — Está pronto e entregue. — Preço de Cr\$ 200.000,00. — Localizado no 3º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178

Tijuca

VENDO-COMPRO — Rua Pinheiro da Cunha — 3 apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço de Cr\$ 200.000,00. — Outro de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, e dep. de garagem. — Está pronto e entregue. — Preço de Cr\$ 200.000,00. — Localizado no 3º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178

Copacabana

INCORPORAÇÃO NO MELHOR PONTO DO POSTO, 4 Apartamentos de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço de Cr\$ 200.000,00. — Outro de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, e dep. de garagem. — Está pronto e entregue. — Preço de Cr\$ 200.000,00. — Localizado no 3º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178

Glória

VENDO: Apartamentos de 1 e 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço de Cr\$ 100.000,00. — Outro de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, e dep. de garagem. — Está pronto e entregue. — Preço de Cr\$ 100.000,00. — Localizado no 3º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178

Sítios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendo grandes áreas de nossa propriedade. — Estado do Rio de Janeiro. — 20.000 mts. — demarcações e legalizadas. Água corrente e estrada de ferro de rodagem a porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de café e de cana-de-açúcar. — Forme sua fazenda e torne-se independente. — Preço de Cr\$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. — Condição e alômo grátis. — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 100-12, s. 1313 — Tel. 42-3713.

Zona Industrial

VENDO: Áreas para indústria — Próximas a Avenida Brasil e São Francisco Xavier — IMOBILIÁRIA MALAQUIAS DA ROCHA — Rua Sete de Setembro, 65 Sala 21 — Tel. 22-5555.

Diversos

CASAS NOVAS — Entrada de Cr\$ 11.700,00 — Vendo-se, entrada imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 200,00. — Outro de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, e dep. de garagem. — Está pronto e entregue. — Preço de Cr\$ 200.000,00. — Localizado no 3º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178

PETROPÓLIS

VENDO: No Morim, magnífica residência, construção moderna, terreno de 2.000 metros quadrados, cultivado com flores e frutas. — GASTÃO — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 18º andar, sala 1.601 — Telefones: 22-5555 e 22-5556.

Niterói

VENDO: Jardim Castelo, situado na Avenida Rui Barbosa, ex-estrada da Cachoeira, no SACO DE SÃO FRANCISCO, magníficos lotes desfrutando lindíssimas paisagens. — Propriedade da SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 8º andar, sala 5 — Tel.: 22-3884.

Marechal Hermes

VENDO: Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada, o restante em prestações mensais de Cr\$ 200,00. — Outro de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, e dep. de garagem. — Está pronto e entregue. — Preço de Cr\$ 200.000,00. — Localizado no 3º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178

CENTRO

VENDO — EDIFÍCIO INOA, rua Costa Bastos, 8 (esquina de Riachuelo). — Magnífico edifício de apartamentos, todos de frente — Sala dupla, varanda, dormitório, banheiro completo e kitchenette. — Em fase final de acabamento. — Elevar-se a um montanha. — Preço de Cr\$ 200.000,00. — Localizado no 3º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178

TERESOPOLIS

PARQUE BOA UNIAO — CLIMA — SAÚDE — BELLA — No local lindíssimo do Serral — Lotes — Sítios e Granjas, a partir de Cr\$ 10.000,00 — Preço de entrada e longo prazo, sem juros. — "MARAQUÊ" — Rua da Quitanda, 14, 3º andar — Tel.: 43-7125 — Teresopolis: Avenida Delim Moreira, 534 — Tratar com Roberto Silva — Telefones: 2372.

Flamengo

VENDO: — Rua Marquês de Abrantes, 10º pav. — Vendo para pronta entrega, espaço apartamento, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, e dep. de garagem. — Preço de Cr\$ 200.000,00. — Localizado no 3º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178 — Vendo: apartamento de 2 salas e 2 quartos. — Preço de Cr\$ 150.000,00. — Localizado no 2º pavimento. — Incorporação — Rua Maria e Barros, 178

\$ 1,300,000.00

A Nossa Opinião Reformas Suspeitas

O DASP e os Ministros

O ministro da Educação julgou desnecessária a autorização presidencial para que o funcionário se ausentasse do país, em gozo de férias, submeteu o assunto ao chefe do Governo, propondo a revogação da exigência. O processo foi ao DASP. Fureta, contrário, aprovado pelo presidente.

O titular do Trabalho entendeu justo se criasse o quadro de funcionários efetivos dos Escritórios Comerciais. Encaminhado ao DASP, que se opôs ao ponto de vista do ministro, foi o caso arquivado pelo chefe da Nação.

Esses dois exemplos, tomados ao acaso, mostram o poderio do DASP e, também, a triste situação dos Secretários de Estado. Por isso, os mais hábeis não sugerem nada, não tomam qualquer iniciativa. E, que adiantaria, se só o DASP governa?

Maus Negócios com a Argentina

É fato conhecido que só temos feito máus negócios com a Argentina de Perón. O trigo, as frutas, as madeiras, o mate, o comércio de todos esses produtos, se faz, via de regra, com prejuízo para os interesses brasileiros.

E a culpa é nossa, que não sabemos resistir aos intermediários inescrupulosos, de quem e dalem Prata. Em vários casos, especialmente em relação ao trigo e às madeiras, fomos até ilaqueados em nossa boa-fé e mesmo explorados de modo revoltante.

Mas, apesar de tudo, não tiramos proveito dessas duras lições. Os acordos comerciais são realizados ao sabor das conveniências peronistas. E sempre estamos querendo comprar na Argentina aquilo que produzimos no país. Mantega, carne, ovos, frutas, tudo deve ser importado de Buenos Aires.

A qualquer momento, para ser amáveis com Perón, teremos de pôr termo à campanha de trigo nacional...

Anúncio Esquisito

NUNCA se viu uma repartição pública publicar anúncios nos jornais, oferecendo empregos. O sistema é diferente. Concurso de provas ou de títulos ou, então, quando for o caso, nomeação de livre escolha do governo. A administração pública não é casa de comércio.

Assim não entende, entretanto, o sr. Amílcar Dutra de Menezes, governador do Acre. Tanto é assim que fez publicar nos jornais desta capital o seguinte anúncio: "Precisamos de professor de canto orfeônico, para servir ao Departamento de Educação de Saúde do Território do Acre. Remuneração vantajosa. Informações na Representação do Governo do Acre, nesta Capital, à Avenida Presidente Roosevelt, 104, 5.º andar."

Ora, o sr. Amílcar Dutra é, no Acre, um delegado do governo federal, com o qual se deve entender sobre questões administrativas. No caso em apreço, isto é, para o preenchimento de um lugar de professor de canto orfeônico, deveria o governador do Acre solicitar as providências necessárias ao ministro da Educação e Saúde, mas nunca publicar um anúncio como se o Território que lhe foi confiado para dirigir fosse um mero escritório de comissões e consignações.

O sr. Amílcar Dutra está em condições de dar a mão para o bolo.

Menores Delinquentes

UM telegrama de São Paulo noticia a prisão em flagrante de uma quadrilha de menores, cuja idade vai de 3 a 15 anos. Esses pequenos delinquentes estavam assaltando um palacete numa das ruas principais da capital paulista. Antes do assalto, fizeram um levantamento completo do prédio, desenhando numa folha de papel os pontos que deveriam ser atacados. E teriam logrado o maior êxito da sua audácia, não fosse um guarda noturno curioso que passava, na ocasião, pelo local.

Esses pequenos ladrões são os menos culpados da situação triste a que chegaram. Eis aí um dos mais dolorosos aspectos do sério problema de falta de amparo legal à infância brasileira. Junte-se a isso a leitura perniciosa de certas publicações e temos a escola de delinquência fornecendo turmas de ladrões e assassinos precoces à nossa pátria.

De quem a culpa? Dos pais? Dos governos? da sociedade em geral? De todos, afinal. Esse caso de São Paulo é típico. E o problema continua esquecido, ou pelo menos relegado a um plano inferior.

Os Motoristas

Profissionais e as Promessas

AS promessas foram muitas. Milhares de casas baratas, carne a Cr\$ 4,00 o quilo, melhores salários, menos trabalho, vida risonha, com água mineral nos chuveiros e chopes nas bicas.

Depois, veio a realidade. Tudo mais caro. Margarina, sêbo e carne de baleia! Mas, como os homens são imaginativos, logo prometeram aos motoristas automóveis quase de graça. Do Cadillac ao Chevrolet, novinhos em folha, à escolha do freguês.

Assim, a população e os profissionais poderiam gozar as delícias do asfalto, nesta época que seria essencialmente turística. (A Prefeitura vai gastar Cr\$ 600.000,00 em fogos juninos, mas Quindiminha já fechou). Escaladas, à vista das outras promessas, os nossos "chauffeurs" ficaram desconfiadíssimos...

Aí Vem a Margarina

QUANDO se falou em importar carne da Argentina, lembramos, nesta coluna, o que havia acontecido com a mantega do Prata, ao tempo da Coordenação. Dissemos que o negócio era temerário.

Agora, após esse fracasso, vai a C.C.P. cometer imprudência maior. Resolveu comprar, outra vez, mantega argentina. E de passar! Ao carlota será novamente oferecida a célebre "margarina". Poço importa a experiência anterior. Há um mistério atraindo sempre o Brasil para tais transações com a Argentina.

No fim, não se saberá, sequer, de onde saiu o dinheiro para a aventura. Nem o sr. José Américo, que está muito satisfeito com o "populismo".

ESTA sendo, com toda a evidência, tramado pelas forças do governo um golpe contra a Constituição. Articulam-se os líderes das diversas correntes que apoiam o sr. Getúlio Vargas no sentido de conseguir previamente a maioria necessária para modificar o texto constitucional.

O presidente do PSD, o sr. Amaral Peixoto, ao que consta, arranjou o pretexto de comparecer à posse do novo diretório central peessedista de S. Paulo, a fim de lançar naquele Estado as bases do grande movimento de reforma da Constituição.

Aliás, no seu discurso, o genro do ex-ditador nada escondeu, fazendo, pelo contrário, verdadeira profissão de fé revisionista ao dizer: "Não sou daqueles que aconselhariam, para cada dificuldade que a Lei Magna oponha à gestão dos negócios públicos, uma consequente alteração dela. Mas, também, os que temos deveres graves para com o povo, não poderemos, a título de sagrado temor pelas alterações constitucionais, sacrificar a ele a prosperidade pública, de que as Constituições devem ser fatores de garantia".

É estranho que esses homens, como o sr. Amaral Peixoto, que frequentaram o Congresso durante os cinco anos em que ocupou a presidência da República o general Eurico Gaspar Dutra, só agora, só depois da volta ao governo do sr. Getúlio Vargas, venham a se lembrar de que deve a Constituição ser alterada.

Para eles, a Lei Magna servia tal como é, alguns meses antes. Atendia perfeitamente aos interesses do país, às necessidades do povo. Isso tudo, porém, não acontece mais. A Constituição, apesar de ser uma garantia das liberdades públicas e dos direitos fundamentais da cidadania, está sendo, segundo o sr. Amaral Peixoto, um entrave ao bem-estar das populações.

O aumento da produção brasileira, tal qual pensa o governador do Estado do Rio, depende essencialmente da reforma da Constituição. Feita esta, surgirá no mercado, como se fosse um milagre ou uma importação da Argentina, tudo quanto falta ao povo. Se, ao contrário, não se verificar a mutilação do texto constitucional, tudo continuará faltando.

Ora, conhecidas como são as permanentes intenções dos saudosistas da ditadura, para logo se percebe que toda a manobra revisionista, que procura agora o apoio popular na base da mais desenfreada demagogia, visa tão somente ao ponto fundamental para os que gozaram a ditadura, que é o seu restabelecimento.

Não devem, portanto, os democratas assistir ao movimento revisionista impassivelmente; devem, sim, desde logo, iniciar um movimento paralelo, no sentido de preservar a integridade do regime e da Constituição que o assegura.

BRASIL E BOLÍVIA

Por F. Zenha Machado

ESTA' prestes a realizar-se o sonho dos antigos conquistadores do continente, de uma via de comunicação entre a bacia do rio Paraguai e a cordilheira dos Andes, com o término no próximo ano, da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

Iniciada há treze anos, retardada pela dificuldade de obtenção de material durante a guerra, estender-se-á a ferrovia por quase 700 quilômetros em território boliviano, cortando de este para oeste o Departamento de Santa Cruz de la Sierra, o mais extenso da República.

Já concluída até a localidade de San José de Chiquitos, a 400 quilômetros de Corumbá, resta-lhe atravessar o Rio Grande e galgar a encosta andina até Santa Cruz, 420 metros acima do nível do mar.

Ditada pela necessidade da Bolívia de tornar remunerativa sua riqueza petrolífera, destina-se principalmente a canalizar para o Brasil o petróleo existente na faixa subandina que atravessa a parte ocidental do Departamento.

Estabelecida sua construção pelo Tratado de Vinculação Ferroviária assinado pelos dois países em 1938, complementou-se outro sobre Saída e Aproveitamento do Petróleo Boliviano, estabelecendo que este será explorado por sociedades mistas brasileiro-bolivianas, obrigadas a destinar o produto ao mercado brasileiro, satisfeitas as necessidades da Bolívia.

Parcialmente financiada será a ferrovia por um milhão de libras ouro — cerca de 200 milhões de cruzeiros — que deveriam ter sido despendidos pelo Brasil na construção de um ramal da E. F. Madeira-Mamoré, como compensação da cessão pela Bolívia do Território do Acre.

Não tendo sido cumprida esta cláusula do Tratado de Petróleo, foi o saldo destinado a construção da Corumbá-Santa Cruz, devendo a diferença ser paga pela Bolívia, opcionalmente em petróleo.

Já tendo sido despendidos na construção cerca de 720 milhões de cruzeiros, calcula-se que seu custo total se aproximará de um bilhão.

Não Tem Disso Não

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar do D.C.Y)



Foi noticiado que os constitucionistas da UDN não têm dúvida alguma sobre a constitucionalidade dos poderes que o sr. Getúlio Vargas pede, em mensagem, lhe sejam conferidos, por lei, que lhe permitam intervir no domínio econômico, a seu gosto e a seu modo. Não têm dúvidas? Pois deviam ter. Acreditamos, mesmo, que as tenham e as mais fundadas, tendo, entretanto, resolvido adotar a solução política de atenuar, por emendas, os efeitos nefastos da ditadura econômica. E assim resolvendo, a nosso ver a UDN está incidindo em erro.

QUANDO E PARA QUE SE INTERVEM

As manobras preparatórias do Governo atual, no sentido de restaurar, no país, a irresponsabilidade de uma ditadura fascista-peronista, precisam ser combatidas da frente, de início e com o maior vigor — ou, do contrário, estará, mais uma vez liquidado o regime e todo o esforço pela redemocratização terá de ser recomçado.

Já o sr. Amaral Peixoto fez declarações públicas altamente comprometedoras, deixando perceber a inequívoca aspiração dos Vargas e afins, que é a de reinar. Uma cuidadosa preparação demagógica tende, indistintamente, a esse fim. Por que há de pactuar com isso a UDN, prestando-se a votar as primeiras medidas tendentes a restabelecer o regime do arbítrio? E' uma habilidade ou tática política incompreensível e lamentável, do grande partido, de ainda breve, mas gloriosa existência.

As medidas que os udenistas se propõem a apoiar, pelo temor de enfrentar a demagogia desbragada pelos meios adequados, além de incongruentes e contrárias ao interesse nacional, são inconstitucionais, em que pese a convicção contrária manifestada pelos videnistas. Não o será a intervenção no domínio econômico, em princípio. Mas os poderes excepcionais de agir getulianamente o são, como há dias mostramos, com apoio nos próprios dispositivos que autorizam a intervenção.

A Constituição prescreve, adota, consagra o regime econômico da livre concorrência. E não se limita a pro-

clamar-lo, como as Constituições liberais anteriores: val além, val às do cabo, é radical, na defesa desse princípio, que representa pura e simplesmente o livre jogo da oferta e da procura, único meio de impedir a exploração nos preços e os lucros tubaropais. E' radical, repetimos. Impõe a livre concorrência. Tanto assim que, quando o poder econômico reunido por mãos de particulares, individualmente ou agrupados em "trusts", consiga perturbar o equilíbrio resultante do funcionamento correto da lei econômica essencial, que é justamente essa, da oferta e da procura, essa interferência perturbadora é considerada abuso de poder econômico e reprimida pela lei. Reprimida, para quê? Para que se estabeleça a normalidade dos mercados livres. Só para isso, e nada mais.

OS ARTS. 148 E 149 — DOIS CASOS DISTINTOS

Eliminar a concorrência, isto é, perturbar ou suprimir o funcionamento da lei da oferta e da procura, é o crime contra a economia que a Constituição proíbe e manda reprimir, por lei. Essas leis, que não de reprimir tais abusos do poder econômico, e que, se o fizerem nos termos e nos limites fixados pela Constituição, não conferem poderes excepcionais a ninguém, são leis complementares, permanentes e não de vigência limitada. Por outro lado, não podem permitir tabelamento algum. Não de limitar-se a regulamentar o art. 148, definindo as formas de abusos de poder econômico e os modos de reprimi-las — sempre para restabelecer a livre concorrência, que os abusos reprimidos tentem eliminar.

As leis especiais de intervenção, não podem ter como objetivo senão o monopólio de Estado, relativo a certa atividade ou indústria, mediante desapropriação das empresas existentes, ou, "ressalvados os direitos fundamentais assegurados na Constituição". E' o caso do art. 146, que não se confunde com o do art. 148.

As mensagens do sr. Getúlio Vargas visam o oposto disso. Pedem poderes que ninguém possui, para lhe dar. Propõem-se a instituir o contrário, exatamente, do que a Constituição prescreve. Que diabo de habilidade é essa que consiste em ajudar o ditador a cometer esses atentados?

Ciência ao Alcance de Todos

Vías Biliares

As vías biliares são um conjunto de canais destinados a levar a bile do fígado ao intestino delgado. Originam-se no interior do tecido hepático pelos capilares biliares, formados desprovidos de parede própria, limitados pelas caréiras de células parenquimatosas do fígado. Estas fileiras celulares, denominadas traves de Remak, se dispõem à semelhança de raios de uma roda, em torno da veia centrolobulillar, donde distribuição idêntica dos capilares a via biliar secundária.

A vesícula é um reservatório apêndice aos canais excretórios. Para ele, refluí a bile nos períodos inter-digestivos, aguardando estímulos adequados para que se lance no intestino delgado, a fim de exercer sua ação específica. A vesícula, contudo, é dotada de outras propriedades. Assim, contribui para reduzir a reação alcalina da secreção biliar, como também concentra a bile, por meio da reabsorção de água e sais minerais. A bilirrubina, os sais biliares e o colesterol não são reabsorvidos pela mucosa vesicular, donde o aumento de sua concentração.

A capacidade normal da vesícula é de 50 cc. Sua parede é constituída por fibras musculares e elásticas, ao lado de tecido conjuntivo. Recebe ramos do sistema nervoso vegetativo, que controlam seu funcionamento. A mucosa é formada por células cilíndricas, sem função glandular. O canal excretor da bile vesicular é o cístico. Este apresenta peculiaridades anômicas interessantes: é de trajeto tortuoso e sua mucosa é provida de dobras em espiral, constituindo as chamadas válvulas de Heister. Certos autores chegam a descrever a existência de um verdadeiro esfíncter (anel de fibras musculares-circulares) na parede do cístico: o esfíncter de Lutken. Seja como for, tal disposição parece destinada a produzir um embargo à passagem da bile, tanto no sentido de prevenir o enchimento exagerado da vesícula, quanto no de evitar a descarga abrupta de toda a bile repressada.

O canal coledoco apresenta uma mucosa formada por células epiteliais simples, intercaladas com algumas células glandulares, que se destinam a produzir um fluido diluidor da bile. O coledoco abre-se na an-

pola de Vater, juntamente com o canal de Wirsung, proveniente do pâncreas. No entanto, em muitos casos, a junção dos dois canais excretórios dá-se antes dessa ampola, como verificaram Elman e Mehner em 213 de indivíduos autopsiados. Mesmo no restante dos casos, o coledoco é abraçado pelo tecido pancreático em seu trajeto terminal, e que demonstra a íntima correlação das duas entidades. A clínica é fértil em exemplos de processos morbosos simultâneos da árvore biliar e do pâncreas, fato que encontra explicação nessa disposição anatômica.

As vías biliares enfermam de várias maneiras. Temos, em primeiro lugar, as inflamações, que recebem nomes diversos conforme o setor primordialmente afetado. Assim, colangite é a inflamação dos canais biliares intra-hepáticos, enquanto a do hepato-coledoco se denomina colangite ou angiocolite. Inflamando-se a vesícula, temos a colecistite, que pode ser aguda ou crônica, de acordo com a rapidez evolutiva da enfermidade. Em

(Conclui na 7.ª página)

A Reforma Dos Estatutos do Conselho da Europa

EDOUARD BONNEFOUS

NOTA DA REDAÇÃO: — O sr. Edouard Bonnefous é presidente da Comissão do Conselho da Assembleia da União Nacional e membro da repa.

PARIS, junho — por avião — O estatuto do Conselho da Europa tinha perecido, desde o começo, muito acanhado aos que querem ver em pleno funcionamento uma eficiente cooperação europeia.

Já em 1949, quando a reunião do Conselho da Europa aparecia como uma inovação revolucionária, certas vozes ergueram para pedir que fossem dados ao organismo essencialmente consultivo de Strasbourg, poderes efetivos.

Um movimento de opinião, cada vez mais forte, se desenvolverá, na Assembleia, para a reforma do estatuto. Números delegados consideravam indispensável que o Conselho da Europa fosse dotado de poderes executivos, que se tornasse um verdadeiro governo da Europa. Tinham como indispensável, por outro lado, acabar com a tutela exercida sobre a Assembleia por um Comitê dos Ministros, onde o direito de veto, exercido no segredo das deliberações, permitia, a certos países pouco desejosos de se embrenharem na via da unidade europeia, tornarem-nulos os esforços dos governos que queriam agir.

Foi por isso que, desde 1949, a Assembleia adotou um certo número de recomendações que visavam abolir o direito de veto e o sigilo, no Comitê dos Ministros, e transmitir automaticamente aos parlamentares nacionais qualquer sugestão adotada pela Assembleia por maioria de dois terços.

O Comitê dos Ministros repeliu essas proposições, por ocasião da sua reunião de agosto de 1950, mas, diante do descontentamento manifestado pela Assembleia no curso da sua segunda sessão, decidida, em novembro de 1950, confiar o seu exame a um comitê de peritos. Esse comitê se reuniu três vezes e entregou o seu relatório a 27 de fevereiro de 1951. Foi esse relatório que serviu de base às discussões do Comitê dos Ministros, reunido em Paris a 16 e 17 de março de 1951.

Como se devia esperar, o Comitê dos Ministros aceitou o princípio da revisão do estatuto sobre certos pontos secundários (admissão de novos membros, fixação da ordem do dia, designações e número de representação à Assembleia, funcionamento do Comitê misto...). Mas recusou-se a abrir mão das suas mais importantes prerrogativas: exercício do direito de veto, segredo das deliberações. Recusou, por outro lado, admitir a transmissão automática, aos governos, das recomendações adotadas pela Assembleia por dois terços dos votos, e que iria reduzir a sua autoridade. Assim, a Assembleia do Conselho da Europa, onde se fizeram generosos apelos em favor da unidade e onde foram formuladas soluções novas e ousadas para a unificação da Europa, continuará

paralisada pela atitude negativa de um comitê dos ministros, no qual a oposição de um único país, desejo de não sacrificar uma parcela da sua soberania nacional, basta para impedir qualquer decisão.

Por esse motivo, o Conselho da Europa parece destinado a ficar, ainda por muito tempo, um organismo consultivo, um fórum da opinião europeia. Devemos lamentar, certamente, mas também compreender, que, se a regra da maioria fosse adotada, os países que não querem se comprometer agora na via da federação — é o caso da Grã Bretanha e das nações escandinavas — só teriam um recurso para escapar às decisões da maioria, o de abandonarem o Conselho da Europa. Assim, a paralisação do Conselho é a garantia da sua própria existência. Isto quer dizer que, nessas condições, seja impossível agir? Por certo que não. O Comitê dos ministros aceitou incluir no estatuto um novo texto, que vai permitir ao Conselho da Europa tomar a iniciativa das negociações com o objetivo de criar autoridades supranacionais especializadas. A criação de tais organismos já tinha surgido na Assembleia como o único meio de permitir aos Estados que desejam estabelecer entre eles laços orgânicos mais íntimos, criá-los sem ameaçar a unidade necessária do Conselho da Europa. Foi com essa intenção que o sr. Robert Schuman, desde 9 de maio de 1950, lançou o seu projeto de "pool" carvão-aço e que eu, também, pedi à Assembleia consultiva, a 16 de agosto de 1950, a criação de uma autoridade europeia dos transportes.

Daqui por diante, o Conselho da Europa poderá, desde que forem ratificadas as modificações no estatuto, tomar a iniciativa de negociações entre os membros, em vista da criação de autoridades europeias especializadas, cada uma num domínio bem definido, e às quais cada um dos membros ficará com a liberdade de aderir ou não. Nenhuma autoridade poderá ser criada no domínio militar, tendo o Comitê dos ministros se recusado a estender as questões de defesa à competência do Conselho da Europa.

O Comitê dos ministros acaba, assim, de consagrar a tendência que se manifestava na Assembleia desde mais de um ano. Na impossibilidade de criar imediatamente uma federação europeia sem provocar o estacamento do Conselho da Europa e a saída dos Britânicos e dos Escandinavos, foi reconhecido como mais prudente instituir uma cooperação não obrigatória sobre certos problemas precisos, entre os membros do Conselho que a acentuassem.

Mais do que com um "institucionalismo" muito rígido, é com esse malévolo "funcionalismo" que o Conselho da Europa conta, daqui por diante, para, apesar das reticências nacionais, assegurar o desenvolvimento da cooperação europeia. (SFI)

O Que Se Diz:

... QUE a bancada do PTB na Câmara Municipal foi a primeira a se pronunciar favorável à suspensão das irradiações das sessões da referida Câmara, por acharem os vereadores trabalharem muito parados, estando fazendo de público assim diariamente...

... QUE o vereador João de Freitas, (PDC), conhecido como Jonjoca nos meios radiofônicos, criou um prefixo musical para cada vereador, sendo que o do sr. Aguiar Line foi mudado recentemente de "Fumar é um prazer", para "Errei, sim, manchi, seu nome"...

... QUE o deputado Emílio Carlos (PTN-S. Paulo) sobrepujou as notícias sobre a mudança das formas das faixas de sinalização da rodovia, quando se falava sobre transporte para escoamento da safra, o que deu lugar a apertes em falso do representante udenista...

... QUE o dito Breno da Silveira, ao sentir a farsa, ameaçou o dito Emílio Carlos: "Se você fizer isso outra vez, eu lhe parto a cara"...

... QUE o deputado José Pedroso (P&D-E do Rio) continua a jogar no bicho, tendo ontem acertado o milhar, no qual sonhara durante a noite anterior, sendo os onze mil cruzeiros ganhos aplicados na aquisição de um aparelho de televisão...

A Opinião do Leitor:

ADICIONAIS

"Barnabé" ainda não se conforma com a pressão do Executivo sobre a Câmara, exigindo que fossem negados os adicionais aos funcionários públicos.

Na sua opinião, já que o Legislativo falhou, negando o que moralmente já estava assegurado aos servidores civis, cumpre ao Judiciário manifestar-se. Na verdade, porém, para a manifestação do Judiciário é preciso o caso concreto e este só aparecerá quando o Estatuto for sancionado.

Nessa oportunidade, o próprio "Barnabé" poderá provocar a decisão.

DE CASO PENSADO

Sugere um leitor, comentando as atitudes do atual governo, que não está o grupo dominante impedido de determinar providências contra a agricultura, e comércio e a indústria nacionais.

Ao tempo da ditadura, possivelmente resultaram as medidas lesivas ao interesse público da incompetência ou da superestima do prestígio de que o governo desfrutava. Agora, não.

A situação é, portanto, muito mais grave, pois que o governo, isto é, o Presidente da República, está conduzindo o país para uma completa desmoralização de suas reservas, a fim de torná-lo incapaz de uma resistência organizada.

Então, divide o seu país em três fases e o está executando. Em primeiro lugar, anuncia que os preços podem baixar, a vida pode tornar-se uma delícia, desde que o povo faça o jogo dos governantes, inclusive na fase da "justiça pelas próprias mãos".

Em segundo lugar, cria problemas de toda ordem para a produção.

Por fim, apresentará a agricultura, a indústria e o comércio como culpados únicos da impotência do governo e, baseando-se nisso e na fraqueza do Congresso (que já está espartilhado ostensivamente), acalmará a massa, provocará a desordem geral no país e aplicará o golpe de uma nova ditadura, para restabelecer a ordem.

Se o povo não abrir os olhos em tempo, adverte o leitor, esse plano se cumprirá inexoravelmente.

EFEMÉRIDES

8 DE JUNHO

1602 — Morer no Recife Henrique Dias, herói da guerra contra os holandeses, chefe do regimento dos negros.

"Foi ferido oito vezes e levou nos seus soldados os mais honrosos exemplos de bravura, disciplina e patriotismo".

1806 — Nasce no Rio de Janeiro Manuel Feliciano Pereira de Carvalho, famoso cirurgião do seu tempo. Professor de Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officinas: Av. Presidente Vargas, 1808

Diretor Geral:

DORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor: Ricardo Chaves
DANTON (JOBIM)
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

REDAÇÃO:
Diretor Geral: 21-3703
Diretor Redator: 41-3014
Diretor Superintendente: 41-3014
Gerência: 21-1643
Secretaria: 21-4558
Esportes: 21-4578
Relações e Política: 21-5018
Oficinas: 21-7748

Departamento de Distribuição:
2, 3 e 6 de 12
PACOTES DE 12 DIÁRIOS
Assinaturas: Venda de Ingressos
48 500

Venda avulsa: Cr\$ 1,00
Assinaturas: Cr\$ 150,00
Anual: Cr\$ 80,00
Pacotes de Convenção Postal:
Anual: Cr\$ 350,00
Semestral: Cr\$ 200,00
Trimestral: Cr\$ 100,00
Surpresa: Cr\$ 50,00
Av. Ipiranga, 535 6.º and.
Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições e Impressões S. A. com sede nesta capital. A Traveza do Ouvidor, n.º 21, andar telefones 32-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e cópias.

PRIMEIRO PLANO

UM CAVALHEIRO aproximou-se de nós e, com um carregado de saudades, pediu-nos fôfegas, com um timido sorriso calado. Ofereceu-nos cigarro, acendeu o seu, deu uma longa puxada com prazer e disse-nos:

— O sr. me desculpe se o incomodo. Não compro mais fôfegas e aliás, deu ao sr. este conselho: não compre fôfegas. É um processo excelente para se fumar menos. A gente fica contrariado de pedir fogo aos desconhecidos e só o faz quando a vontade é mesmo muito forte. Então, é uma delícia. Não, compre fôfegas!

CREDITE QUEM QUIZER... O sr. Gerson Sabino, que foi técnico de basquete do Minas Tennis Clube, do Belo Horizonte durante longos anos, e que antes disso foi goleiro da América da mesma cidade, ainda que muito amigo, guarda um profundo ressentimento esportivo do sr. João de Lima Pádua, diretor do Banco da Prefeitura, porque em importante jogo de América, contra o Flamengo, cometeu essa jogada na zaga, quatro tentos contra, levando o seu time a perder a partida por 5 a 4. Presenciamos ontem um encontro entre os dois e decidimos registrar o acontecimento pelo seu ineditismo da história do futebol.

UM CABAL, conhecido nosso, foi convidado para grande jantar em Niterói. Depois do jantar, bebericando em um clube, resolveu ele telefonar a um amigo seu e convidá-lo. O amigo dele mora no Leblon, a noite era fria e chuvosa, Niterói é longe, a barca é demorada, enfim, tudo desaconselhava que o outro aceitasse o absurdo convite. Mas se trata de um moço cordial e distraído, um desses de que topam qualquer parada. O rapaz vestiu-se tomou um lanchinho e lá indo, quando começou a cair lentamente em si e a verificar que estava bancando o idiota. Na mais furiosa indignação, desceu em Copacabana, procurou um telefone, ligou para o clube, esperou com a paciência do ódio que o outro visse atender, e disse-lhe:

— Você quer que eu vá a Niterói?
— Estou te esperando.
— Pois então.....
E desligou.

CONTINUO do escritório de um amigo nosso acartou um gasparino na loteria e, depois de ter recebido o dinheiro, chegou-se ao joelho para ele:

— Será uma grande honra para mim se o senhor quiser ir com os meus amigos comemorar...
Nosso amigo acendeu e foram todos para um bar, onde a primeira providência do moço foi pedir quarenta chopos e cinco frangos assados para seis pessoas. E como o patrão dele estranhava, e o garçon estranhava, e os amigos estranhavam, ele explicou:

— O senhor me desculpe, mas eu sempre tive uma vontade enorme de fazer isso.
Ai, foi o nosso amigo que ficou entusiasmado e confirmou para o garçon, com a autoridade de suas boas roupas:

— Traga imediatamente quarenta chopos e cinco frangos assados.

Sociedade de Obstetrícia

Ginecologia do Brasil

Hoje, às 21 horas, em sua sede, Avenida Mem de Sá, 197, sob a presidência do dr. Guilherme Serrano, reuniu-se a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, com a seguinte ordem do dia: Dr. Luiz Alfredo Correia da Costa, "Considerações sobre a etiopatogenia e tratamento dos vômitos graves da gestação" e dr. Carlos Wehr, "Exercício urinário de estrogênio no início do trabalho de parto".

A MODA DE PARIS

A MODA DOS "POIS"

De Rachel Gayman, da France Presse

Am lado dos estampados que fazem o seu reaparecimento, os "pois" e pastilhas, que sejam tecidos bordados ou impressos, conservam a preferência de todos. Utilizam-se os tecidos de "pois" em blusas, em casacos, em vestidos, em diversos outros ornamentos, segundo o material de que são feitos e o gênero da roupa.



pa. Para os costumes, são as lãs em pastilhas do próprio tecido que se empregam, mais, comumente, como demonstram os "croquis" que estampamos, o "lailleur" é composto de um paletó curto em lã, cinzento de "pois" branco. A saia é estreita e o paletó, de dupla fileira de botões, é inteiramente desfilado de uma franja de seda e de seda.

É uma criação de Alice Barlet.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

Trate Bem Seus Braços

Por DIANA DAWN

Vamos dizer a verdade. Muitas ou melhor a grande maioria de mulheres se esquecem dos braços, enquanto preferem dar maior tratamento ao rosto e aos cabelos. É uma vergonha.

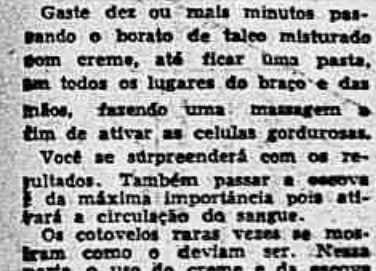
Nos institutos de beleza especializados, os braços finos são tratados de modo todo especial enquanto que os gordos são emagrecidos.

Depois de ter passado o creme no rosto e no pescoço passe também um pouco de creme nos braços e nas mãos tendo um cuidado todo especial com o cotovelo.

Gaste dez ou quinze minutos passando o borsale de talco misturado com creme, até ficar uma pasta, em todos os lugares do braço e das mãos, fazendo uma massagem e fim de ativar as células gordurosas.

Você se surpreenderá com os resultados. Também passar a escova de máxima importância pois ativar a circulação do sangue.

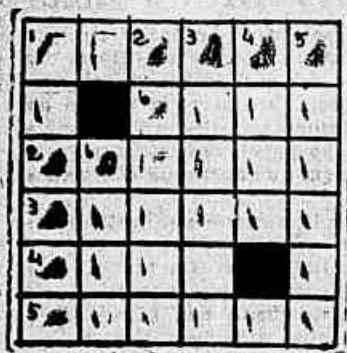
Os cotovelos raras vezes se mostram como o dedo anelar. Se a escova e o uso do creme e da escova é especialmente recomendada.



Lindos braços tão duros mais belos e o que não diz a artista de cinema Gail O'Donnell.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA
Do Circulo Enigmistico Carioca
Palavras Cruzadas de Hamlet - Rio



HAMLET

HORIZONTAIS: 1 — Príncipe da Dinamarca; simulou a loucura para vingar seu pai. 2 — Ponha nós. 3 — Vantagem ou interesse que se tira de uma operação qualquer comercial, industrial, etc. 4 — Som refletido. 5 — Proposição para se discutir ou desenvolver. 6 — Capital do departamento da Gers (França). (Para as chaves VERTICAIS o mesmo conceito). Lâxico consultado, S. da Fonseca.

SOLUÇÃO DO "PASSATEMPO" ANTERIOR: Horizontais: Cuba, Tito, Saco, Loco, Siro, Verticals: Ut, Bja, Aral, Ocos, Oca, Or. Toda correspondência e colaboração, deverá ser dirigida a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — D.F.

Vão representar o Brasil no Congresso de Polícia Criminal

SEGUIM HOJE PARA LISBOA OS DELEGADOS BRASILEIROS

Pelo avião da carreira, seguem hoje, para Lisboa, a representação brasileira ao Congresso Internacional de Polícia Criminal, a se realizar na capital portuguesa.

A comissão vai constituída pelos srs. Silvio Terra, delegado do cartório da P. P. T., José Picorelli, delegado da Delegacia Policial, Candido Gouveia, do gabinete do chefe de Polícia.

Ontem, à tarde, no gabinete do general Ciro Rezende, teve lugar a cerimônia de despedida daqueles congressistas patrióticos.

O senhor e a senhora Walter Prittyman quando chegavam aos salões do Copacabana Palace Hotel, onde se realizava um elegante desfile de modelos franceses. (Foto Rev. SOMBRA)

O Dia Astrologico



HOJE, 8 — Bom dia, para viajar, pedir favores, fazer mudanças e efetuar experiências psicológicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Sequim-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Instituição mal estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 723, 827, e 918. (horas e números):
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Negócios promissores e entrosamentos felizes. 1, 10 e 19; 111, 210 e 200. (horas e números):
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Complicações domésticas ou afetos com amigos pela manhã; a tarde será favorável. 18, 19 e 17; 611, 710 e 800. (horas e números):
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Ótimo subjetivo, vontade firme e boas realizações. 11, 13 e 20; 171, 180 e 188. (horas e números):
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Sensibilização, agitação, excitação. A tarde será de melhores realizações, com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 812, 811 e 910. (horas e números):
ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Recalques, desinteligências conjugais e males orgânicos. 2, 3 e 11; 213, 312 e 420. (horas e números):
ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Sonhos estranhos, dores de cabeça e notícias desagradáveis. 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e números):
ENTRE 22 DE JULHO E 20 DE ABRIL:
Preocupações, negócios paralisados; libelões, pesadelos e distúrbios orgânicos. 6, 12 e 21; 821, 912 e 930. (horas e números):
ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Insucessos nos negócios e sorte.

(Conclui na 7ª. página)

MANIA ESCRIBE:

FELICIDADE COMPLETA

"Nunca ha felicidade completa", me ensina a Dona Eulália Santos, na carta que enviou para esta seção. Ela tem uma grande experiência do assunto, pois é casada ha muitos anos e ainda não conseguiu gozar um momento da tal "felicidade completa".

"Ha sempre uma coisa para atrapalhar... Uma rival em potência, uma reclamação do marido porque a comida está ruim, um aborrecimento com a filha. E assim a Dona Eulália nunca teve o prazer de sentar na cadeira de espreguiçar, dizendo: sou completamente feliz."

Agora a felicidade ia ser total quando nova "coisa" veio atrapalhar. É que o marido de Dona Eulália não "se passa" para filmes europeus. Cinema para ele é americano. E Maria Montez e Ty Power, é história de cow-boy e de guerrilheiros no Pacífico. Já a Dona Eulália é fã de Barault e do realismo italiano. Gosta das coisas como elas são e não "tapa palhaçadas". Quando aparece um bom filme francês ela delira e usa de todos os argumentos para convencer o marido de que só na Europa se faz bom cinema hoje em dia. Ele ri, debocha das artísticas francesas que não são "pin-up" e das galãs que não usam topete e além de tudo sentença autoritário: "Sozinha, você não vai ao cinema".

E Dona Eulália não vai. Porisso não é completamente feliz.

Se não é, minha senhora, "azar o seu". Soubesse escolher um marido de bom gosto, já que é tão obediente.

Para breve, porém, a sua felicidade se completará e tudo ficará azul. Seu marido vai adorar os filmes franceses. Os Gábins e os Michels Simons vão mascar "chiclet" como o Allan Lad, e Dorothy Lamour, faz escola em Paris. Os "big-boys" chegaram à torre Eiffel e estão custeando os novos colunados.

Bye! Dona Eulália.

ARTES

O "BALLET-THEATRE"

ANTONIO BENTO

No fim da temporada do "Ballet-Theatre" (que dentro de alguns dias deverá partir para São Paulo, onde dará alguns espetáculos), pode-se afirmar ter sido satisfatório o resultado do balanço artístico deixado pela companhia.

E' pena que não tenham sido representados maior número de obras de assuntos norte-americanos, algumas das quais deixaram boa impressão, como aconteceu com "Ingend", parca excessiva a muitos espectadores, embora seja lícito considerar que se trata de um gênero novo.

Mesmo os temas trágicos ou dramáticos podem ser tratados pelo Ballet, desde que figurem em harmonia com os princípios da arte cenográfica. Até os massacres ou assassinios são admissíveis contanto que apresentados dentro das regras, princípios e do espírito de fantasia do ballet.

Não é isso o que ocorre com a história dessa menina de Fall-River, que mata o pai e a madrasta e machadadas e aparece em cena toda ensanguentada, como um magarife que houvesse esmagrado uma dúzia de bois. Não há dúvida que as coisas mais terríveis são apresentadas no "grand-guignol". Mas, esse gênero de teatro é diverso do ballet, que obedece a outros princípios e convenções. Evidentemente, essas convenções podem ser violadas, desde que o coreógrafo possua gênio. Mas, esta é outra história.

Do ponto de vista da qualidade não se pode negar a classe do "Ballet-Theatre". Ainda ontem, lendo a crônica de Maurice Pourchet ("Arts", n.º de 18-5-1951) a respeito da excepcional atuação da Companhia de Ballet do Marquês de Cuevas, em Paris, encontrei um elogio muito expressivo ao "Ballet-Theatre".

Segundo o crítico parisiense, antes de dizer-se que esse ou aquele Corpo de Ballet é o melhor do mundo, seria conveniente ter em vista o desempenho do "Ballet-Cuevas", do "Sadler's Wells" e do "Ballet-Theatre", os quais parecem ao crítico superiores, no momento, aos outros conjuntos europeus (inclusive o da Ópera de Paris), pela coesão, brilho poético, convicção e musicalidade.

O "Ballet-Theatre" conquistou essa situação merecidamente após o êxito de sua última temporada na Europa.

Baixará a Temperatura no Sul

O Serviço de Meteorologia, em comunicado especial, adianta aos lavradores dos Estados do Paraná e Santa Catarina que ali a temperatura tende a baixar.

Provavelmente ocorrerão geadas nas zonas sujeitas a esses fenômenos.



Jacinto de Thormes

Ostentando um jogo de rubis, brilhantes e platina, a cantora Linda Batista, que é formidável, fica sentadinha no seu canto escuro da boite e vai lançando as músicas de sucesso como quem não quer nada. Quando passa um coronel, um boêmio ou um senhor elegante, ela diz um "alo" sorridente ou bate nas costas com a adquirida intimidade. A sua última música "Vingança" vai de vento em popa.

Sabendo que o senador Arthur Bernardes Filho partia para o seu encontro com o senhor Juscelino Kubitschek alguém perguntou "vai descansar? Respondeu o senador "Descansar o quê?"

A "Mercedes" insiste em convidar o senhor Manuel (Mance) Terra para correr nos seus cavalinhos, como se o conselheiro não tivesse lá outras coisas para fazer.

O senhor Carlos (Carlinhos) Souza Gomes ia passando quando um desconhecido aparente disse "Alô Souza Lima". Com calma o nosso amigo respondeu "Alô Mattarazzo". O outro ficou besta. "Mas... eu não sou Mattarazzo!" Ao que o Souza Gomes respondeu "Não tem importância porque eu sou o Souza Lima". O sujeito não entendeu e passou adiante.

Está de volta ao Rio a cantora Aracy de Almeida.

No Rio a figura de um homem não muito alto, pálido, amavel, falando francês melhor do que inglês. Está já ha uma dia e o seu nome é famoso no mundo dos negócios. Trata-se do norte-americano senhor Philip Cortney ex-colaborador do "Figaro" de Paris, economista mundialmente conhecido, pertenceu às Universidades de Nancy e Columbia. Ago e Bantcos são os seus assuntos preferidos, escreve para jornais técnicos e programas de televisão, é presidente da "Coty" Internacional e da "National Association of Manufacturers". Está no Rio por alguns dias, para conhecer o Brasil depois do que se realizou para o Congresso de Lisboa.

Está poluindo a vida do economista Philip Cortney, com contentamento.

A consultoria sentimental desta página senhora Mânia acabou de ter um bebê-menina.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORAS:
Deputado Abilio de Castro.
Coronel Edmundo de Macedo Soares.
João Ernesto de Souza Coelho.
Coronel Felisberto Cardoso do Espírito Santo.
Capitão Alberto Hardy Alves.
Astro Cintra.
Miguel Montez Salis.
Procopio de Melo Carvalho.
Cezar Brito, jornalista.
Romildo Gomes Araújo.
Peregrino de Freitas, fundador do D. P. S. P.
Professor Antonio Franco.
Inácio P. de Costa.
Alípio Rosário Gonçalves de Almeida.
Antônio Nunes Barros.
Leôncio Ozeiro.
Wagner Meneses.
Ismael Bittencourt.
Francisco Batista Esteves.
Aristide Bulhões.
José Araújo.
Miguel Severino Bombrá.
Targino de Souza Filho.
Professor Lucio de Oliveira.

SENHORAS

Mimi Moron-Monaco.
Cláudia Nascimento.
Amélia Frango.
Lia Viana Mourão.
Maria da Glória Leite.
SENHORINHAS:
Cida Maria Nascimento. Filha do tenente Nestor Nascimento e Silva e de sua esposa, sr. Durvalina Nascimento.
SENHORINHAS:
Elza Soares Guimarães.
Dina Sales de Cunha.
Lucia Maria de Queiroz Lorde.
Lucia Paula Ramos.
MENINOS:
Luiz, filho do sr. Carlos Alberto Dias e sr. Edigene Dias.
Geodir, filho do casal Aldir de Melo Figueiredo e sr. Georgina de Melo Figueiredo.
Maurio, filho do sr. Djalma de Assis Barbosa e sr. Cleonice Borges Barbosa.
MENINAS:
Ana Maria, filha do sr. Renato Rabelo e sr. Dayse Ribeiro Rabelo.
Mirra, filha do casal Ed-

BAILE DA CHITA

Como tradição das suas famosas festas juninas, este Circulo fará realizar nos salões de sua sede, no dia 18 do corrente mês, das 22 às 3 horas, animado baile. **TRABALHO:** — Damas — Chita ou passeio ou esporte, admitindo-se o uso de camisas esportivas, com casaco. Não se admite "bela vista". Convidas e reservas de mesas, na sede do Circulo, com o sargento Dirceu. Preço da mesa (4 lugares): De 21 a 24 horas, as danças serão animadas pela magnífica orquestra de Ruy Rey, sendo o traje de passeio o exigido. Na segunda-feira, dia 11, de aniversário do clube — haverá alvorada, hasteamento de bandeiras, ao som de uma banda de música militar. Chocolate oferecido às pessoas presentes. Essa solenidade será efetuada às 10 horas da manhã.

Festa de Casamento

Festa de casamento, o sr. João Macedo e sua esposa, sr. Nancy Bentes de Macedo. **BAILE DE GRAÇAS**

Por motivo do seu 19º aniversário, a senhorinha Jacira Guimarães mandará celebrar, no dia 19, às 11 horas, uma missa em ação de graças na igreja.

(Conclui na 7ª. página)

TEATRO

NOTA PARA O TURISTA

SABATO MAGALDI

Não é pequeno o número de brasileiros que viajam ao Uruguai, Argentina e Chile. Pela relativa proximidade, pelas facilidades e pela semelhança da língua, tanto os ricos como os estudantes que excursionam procuram os países do sul, desejosos de conhecer outras terras e povos irmãos. Para o itinerante que se interessa por teatro, "Turismo en el Uruguay" publicado, no n.º 41, Ano X, uma crônica sobre os primeiros palcos construídos em Montevideo, oferecendo curioso roteiro cuja divulgação poderá facilitar a alguns.

Começa o cronista informando que o teatro nasceu em Montevideo, durante a Colônia, em 1793, e "se amaneceu para tornar esquecidas idéias de liberdade, durante a vassalagem, quando o povo se sacode em ansias de livre expansão, saltam ao tablado os atores da "Patria Vieja" para cantar suas vitórias e anunciar um futuro independente".

"Ridente castigat mores", frase esculpida na antiga Casa de Comédias, convertida ao motivo aliciador do teatro uruguaio no século XVII. "Espelho da época, a cena foi para Montevideo a maior atração coletiva em todo o século passado".

"A Casa de Comédias", fundada no longínquo ano de 1793, sobreviveu até 1880, e de suas cinzas surgiu o Teatro San Felipe. Em 1886, inaugurou-se o Solis, como templo da época do século XIX. Foi, na época, o teatro mais importante da América Latina, e até hoje, por sua acústica perfeita e harmoniosas proporções, foi considerado publicamente pelo famoso ator francês Louis Jouvet como um dos palcos melhores em que lhe fora dado atuar".

Segundo o cronista, em certos momentos estiveram abertas em Montevideo dez salas de espetáculo. "Do século passado merecem mencionar-se, também, os teatros Círculo e Politeama. Da atualidade, além do Solis, o Estudio Auditório del Sodeo, e o "Artigas".

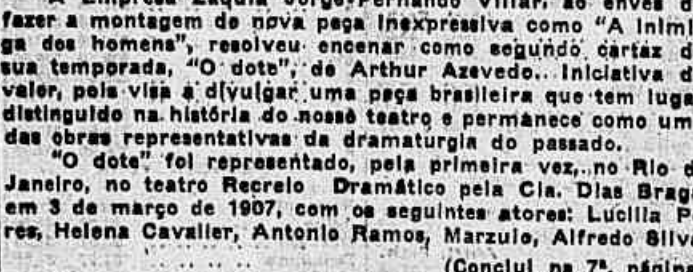
Estiveram na capital uruguaia os maiores atores do mundo em seu tempo: Sara Bernhardt, Eleonora Duse, Salvini, Novelli, Coquelin, Diaz de Mendoza, Zacconi e outros. Stravinski, regou ali suas grandes obras. Hoje, qualquer companhia estrangeira de mérito, que visite a América da Sul, não deixa de ter no público montevideano um espectador entusiasmado e culto.

"O DOTE", HOJE, NO TEATRO DE BOLSO

A Empresa Zaquela Jorge-Fernando Villar, ao envia de fazer a montagem de nova peça inexpressiva como "A Inimiga das mulheres", resolveu encenar como segundo cartaz de sua temporada, "O dote", de Arthur Azevedo. Iniciativa de valor, pela via de divulgar uma peça brasileira que tem lugar distinguído na história do nosso teatro e permanece como uma das obras representativas da dramaturgia do passado.

"O dote" foi representado, pela primeira vez, no Rio de Janeiro, no teatro Recreio Dramático pela Cia. Dias Braga, em 3 de março de 1907, com os seguintes atores: Lucilla Petres, Helena Cavallier, Antonio Ramos, Marzulo, Alfredo Silva, (Conclui na 7ª. página)

De Paris e Nova York para Você!



World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

ALICE

Comunica que todos os vestidos e chapéus exibidos antes da peça

"MANEQUIM", de Henrique Pongetti no

TEATRO COPACABANA

estão sendo apresentados na sua nova loja à

Av. N. S. de Copacabana, 739-A

e que as atrizes de

"MANEQUIM", vestem todas as noites

no palco modelos de Alice



1990

FORA A ESPANHA DO TORNEIO "COPA RIO"

AGORA: ESFORÇOS PARA TRAZER O NICE —
TELEGRAMA DE BARASSI A C.B.D.

O sr. Otorino Barassi, presidente em exercício da FIFA, telegrafou, ontem ao sr. Mário Polo, presidente em exercício da CBD, comunicando que a Espanha não participará, de maneira alguma, da "Copa Rio", a realizar-se nesta capital e em São Paulo, uma vez que

os clubes filiados à entidade espanhola estão com seus calendários todos tomados pelos compromissos internacionais e, dessa maneira, nenhum quadro poderá apresentar-se no certame.

brilhante atuação no Grande Prêmio São

ESFORÇOS PARA TRAZER O NICE

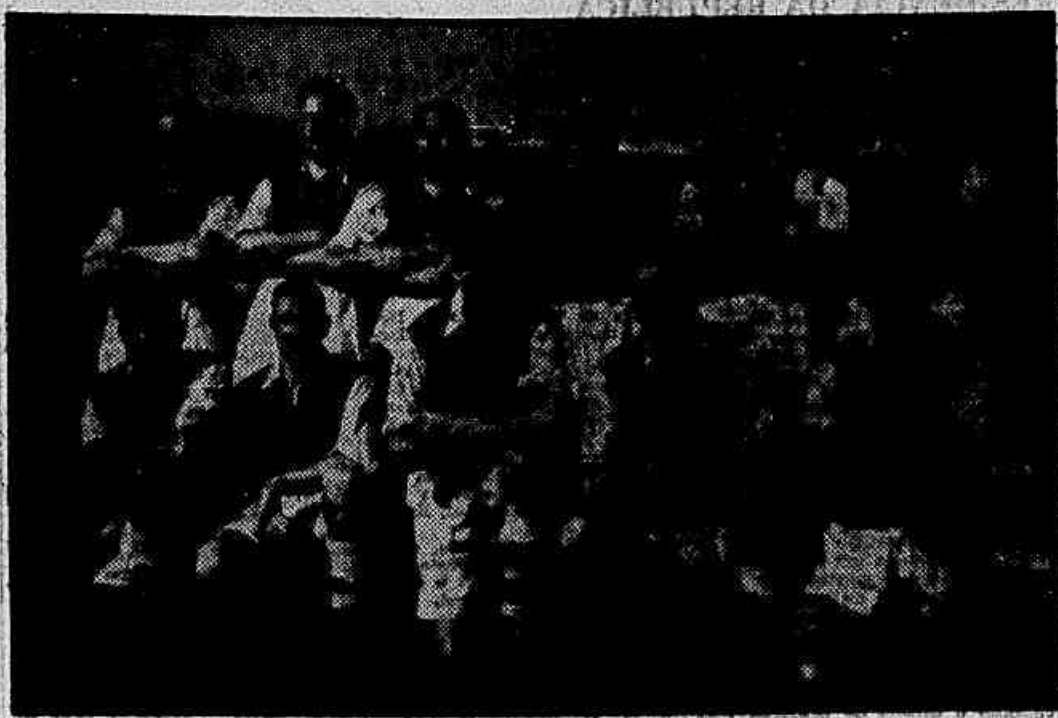
No mesmo telegrama o sr. Otorino Barassi comunicava à CBD estar enviando esforços no sentido de trazer o campeão francês, o Nice, clube a que pertence o brasileiro Ieso Amalfi. Naturalmente que o Nice virá na vaga do clube espanhol que já tinha sua presença garantida.

EM BUSCA DE CLUBES

O que ressalta em tudo isso é o enorme esforço que está despendendo o sr. Barassi para trazer os clubes campeões dos países europeus para que a "Copa Rio" não redunde no fracasso que, malgrado o dese-

jo de todos, já se esboça no horizonte. Após o "forall" da Inglaterra, este da Espanha é, sem dúvida, o mais sensacional.

Da Europa, portanto, restam dois campeões em dia com o compromisso assumido: o Sporting, de Lisboa, e o Milão da Itália.



O ARSENAL regressou, ontem, a esta capital, após suas apresentações em São Paulo, onde venceu o São Paulo F.C. por 1x0 e foi derrotado pelo Palmeiras por 3x1. Os "gunners" estão hospedados no Luxor Hotel, aguardando a partida com o Vasco, terça-feira próxima, no Maracanã.

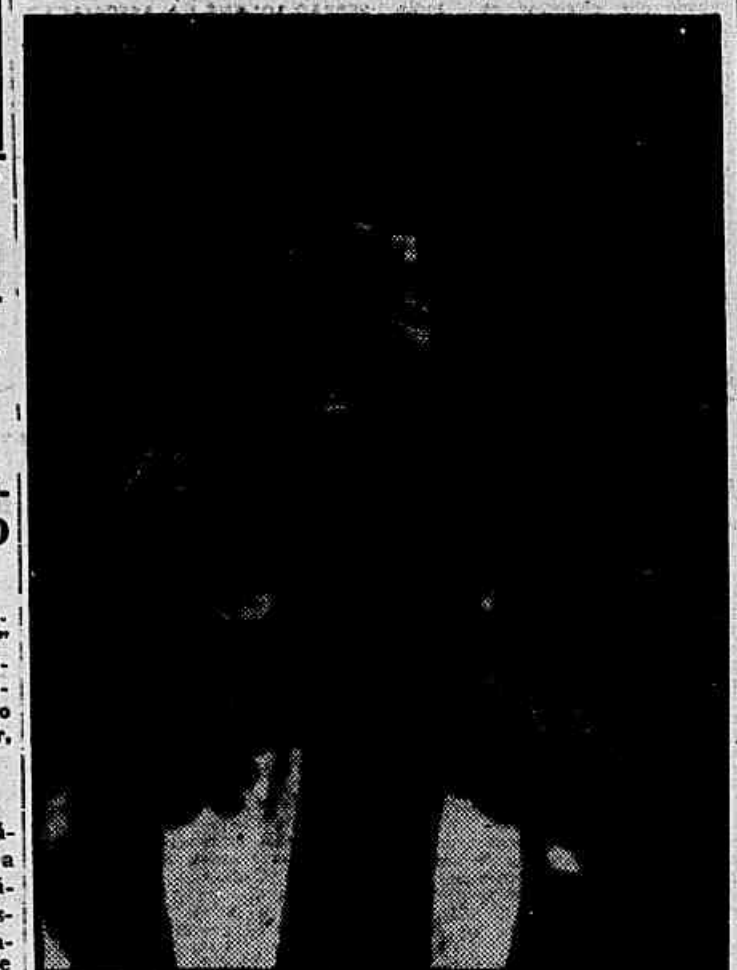
AIMORÉ, HOJE, PERANTE O TRIBUNAL ESPORTIVO

Falha Mais Uma Vez o Dep. Técnico Tricolor — Sessão Na F.M.F.

SEGUIU SCOLAR

Seguiu, ontem, via aérea para a Grã-Bretanha, o jogador escocês Scolar, integrante da delegação de Portsmouth, punido pela di-

reção de seu clube por ter num gesto irrefletido, agredido o meia Orlando, de Fluminense, na partida de último domingo. É um exemplo que fica.



Kid Gavilland sorri para a objetiva, com as luvas nos ombros, após ter derrotado seu antagonista Johnny Bratton, no Madison Square Garden, após uma luta de 15 rounds. Gavilland teve os votos da maioria dos juizes. É o novo campeão mundial de peso médio.

Reverte-se de grande importância a reunião de hoje, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, quando será julgado o técnico Aimoré Moreira, do São Cristóvão e mais três jogadores, além de dois clubes e um bandeirinha.

AIMORÉ EM APUROS

No final do jogo Bangu x S. Cristóvão houve o drible e o treinador Aimoré, de camisa alva, está em situação incômoda. Foi indiciado pelo art. 237, que diz o seguinte:

— "Ofender fisicamente pessoa subordinada ao C. N. D."

O caso se enquadra no seguinte parágrafo:

— "Ser de ofensa moral e grave, por gestos, palavras, etc."

A penalidade é a seguinte:

— "Suspensão de 30 dias, ou multa."

OS DEMAIS INDICIADOS

Os jogadores Valdir e Amaral, do S. Cristóvão, e Ocimar,

do Madureira, responderão por desrespeito ao juiz e o bandeirinha Joaquim Teixeira poderá ser até eliminado por ter abandonado o seu posto durante uma partida.

DOIS CLUBES SERÃO PUNIDOS

O Fluminense, apesar de possuir um Departamento Técnico bem aparelhado, cometeu grave falta, colocando em campo, um jogador sem condições de jogo, tal como fizera num prêmio de basquetebol.

O S. Cristóvão, também deverá ser multado por atraso de tempo.

147 ATLETAS EM AÇÃO NA "QUALQUER CLASSE"

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE

Depois de amanhã, às 9.30 horas, no Estádio do Fluminense será disputada a 1.ª Competição de Campeonato de Qualquer Classe, certame que vem despertando grande interesse nos nossos meios desportivos dada a participação de expressivos e eficientes atletas.

Estão inscritos 147 atletas, sendo 41 do Botafogo, 35 do Vasco, 35 do Fluminense e 32 do Flamengo.

O PROGRAMA

As 9.30 horas — 110 metros com barreiras — semi final.

Arremesso de peso; salto triplo.

As 9.50 horas — 100 metros rasos, semi final.

As 10.05 horas — 800 metros final.

As 10.25 horas — 110 metros com barreiras — final, salto em altura; arremesso de peso.

As 10.40 horas — 100 metros rasos — final.

As 11.30 horas — Revenantamento 4x100 — final.

REMO

Domingo, a Clássica "Riachuelo"

Na manhã de domingo próximo será disputada a mais longa prova do Calendário do Remo da Federação Metropolitana de Remo, a Clássica "Riachuelo", em sua terceira realização.

Como justa homenagem à nossa Marinha de Guerra a disputa dessa prova é realizada no percurso compreendido entre a Fortaleza de São João e a Baía da Ilha de Santa Luzia.

Esta ano, nela não se encontram disputantes representantes de clubes, sendo que o Vasco concorrerá com duas guarnições. Destinada à classe de remadores novíssimos a prova promete transcender o nível de qualquer outra realizada no Rio de Janeiro.

A orientação do "patrão" tem grande influência na aproveitamento de marola, pois é sabido que, geralmente, na altura do farol do Flamengo é que começam a desmontar os primeiros postos.

Assim tem sido nas realizações anteriores e o mesmo se repetirá desta feita, e que exige grande dose de cautela dos "cordões", para reservar forças para a "virada" necessária.

Das seis guarnições concorrentes não se pode apontar favoritos, porquanto os treinos causaram a melhor impressão tudo indicando que teremos a mais movimentada das disputas até agora realizadas.

A partida será às 9 horas em ponto, funcionando como árbitro geral da prova náutica o sr. Pedro Ramos Nogueira.

BOTAFOGO - 2 AMERICA - 0

Vencendo a América, ontem, a noite, por 2x0, o Botafogo manteve a liderança no Torneio Municipal, juntamente com o Fluminense e o Bangu.

Os "goats" do Botafogo foram feitos por Joel e Jaime, um em cada "off-time".

OS TIMES

Os dois times formaram com as seguintes constituições, no prêmio que foi travado sob a luz dos refletores no estádio das Laranjeiras:

BOTAFOGO — Matarazo — Haroldo e Santos — Arati — Baidr e Bob — Joel — Geraldo — Dino — Baiduca e Jaime.

AMERICA — Claudio — Miguel — e Miguel — Godofredo — Aldo e Helio — França (Nilton Viana) — Carlinhos — Arturzinho (Manequinho) — Manduca e Hugo.

JUIZ E KENDIA

O juiz da partida foi o sr. Mario Viana, que teve atuação regular. A renda foi para o mau tempo reinante. Atingiu a soma de Cr\$ 3.502,00.

HELENO vai queimar o último cartucho

INALTERÁVEL A SITUAÇÃO DE HELENO NA "COLINA"

EM FESTAS A C.B.D. PELO ANIVERSÁRIO

37 Anos da Entidade-Mater

No dia 8 de junho de 1914, na sede da Federação Brasileira das Sociedades de Remo, por iniciativa da Liga Metropo-

BASQUETE:

NO PARANÁ, HOJE, O "FIVE" DO FLAMENGO

2 Jogos Em Curitiba — Encerramento do Turno

Parte hoje para Curitiba, por via aérea, a equipe de basquetebol do Flamengo. Na capital paranaense, os destacados cestobolistas rubro-negros farão uma temporada relâmpago, já que jogarão hoje mesmo e voltarão a prelar amanhã, para regressarem no domingo. Em Curitiba o "five" lidera invictos do Campeonato Carioca participará de um Torneio Quadrangular, enfrentando o Clube Curitiba e o C. A. Paranaense. Também uma seleção de Cadetes do Ar intervirá nesta competição. Com a realização da referida temporada, os desportistas paranaenses terão o ensejo de ver em ação valores dos mais expressivos do basquetebol brasileiro, como os olímpicos Alfredo Mota, Algodão e Afonso Evara, os campeões nacionais Tílio, Godinho, Odil e Zé Mario, o "scratchman" Mario Hermes, o veterano Raimundo e o novato Tílio Mendes.

ENCERRAMENTO DO TURNO

Será concluído hoje o Turno do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes encontros:

Tijuca x Atlético do Grajaú — No Estádio do Grajaú

Botafogo x América — Rink do Mourisco — Juizes: Luiz Marzano e Nelson Carvalho.

Vasco x Gragoatá T. C. — Em São Januário — Juizes: Afonso Lefever e Ivo Cinti.

O jogo Flamengo x Macken-

zies, de comum acordo foi transferido para a próxima segunda-feira.

FLAMENGO, LIDER ABSOLUTO DO CERTAME

Vencida a penúltima etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol a classificação dos clubes concorrentes é a seguinte:

1.º lugar — Flamengo — 8 vitórias.

2.º lugar — Botafogo — 7 vitórias e 1 derrota.

3.º lugar — Fluminense — 6 vitórias e 3 derrotas.

4.º lugar — Tijuca, Mackenzie, Atlético do Grajaú e Gragoatá T. C. — 4 vitórias e 4 derrotas.

5.º lugar — Vasco — 3 vitórias e 6 derrotas.

6.º lugar — Riachuelo — 2 vitórias e 7 derrotas.

7.º lugar — América — 3 derrotas.

Aproveitando a folga concedida pela tabela do Campeonato Carioca, o Fluminense jogará hoje em Niterói, enfrentando a representação do C. R. Icarai. A partida está fixada para às 21 horas.

Estréia da Portuguesa

S. PAULO, 7 Asapress. — A segunda rodada do campeonato paulista de futebol, tal como a primeira prevê a realização de sete jogos, assinalando a estréia da Portuguesa de Desportos, que medirá forças com o XI de Novembro de Piracicaba, depois de uma temporada invicta em canchas da Europa.

Os prelhos da segunda rodada são os seguintes:

Sábado — Jabaquara x Juventus, em Santos.

Domingo — A. A. Portuguesa x Santos; A. Portuguesa de Desportos x XV de Novembro; C. A. Ipiranga x Comercial, no Parque Antártica; Radium de Moccoca x São Paulo F. C. em Moccoca; A. A. Ponte Preta x Corinthians, em Campinas; Nacional x Guarani, nesta capital.

CONTINUA COM O CONTRATO SUSPENSO — O CONSELHO FALOU MAS NÃO SE MEXEU

Nenhuma atitude assumiu o Vasco da Gama com o retorno de Heleno ao futebol colombiano. Desta vez, se o "crack" desejou com sua volta a Barranquilla agitar o ambiente cruz-maltino, o tiro saiu pela culatra porque a alta direção cruz-maltina ficou calma, sem agitações, uma vez estar garantido o clube da "colina" com a suspensão do contrato do jogador, deede a primeira viagem para os "dolares colombianos".

VOLTOU A CALMA

O ambiente futebolístico vascoano que ficou em embulção desde o dia em que Heleno re-

gressou ao Brasil, num rosário de atitudes entre elas a apresentação, a briga com Flávio, a força para voltar, a dissidência Lisboa e Povoas, a interferência de um presidente por decreto, etc., voltou à calma dos dias anteriores ao "tufão de Freitas". Por isso que nenhuma atitude foi tomada pelo clube campeão carioca que continua com seus direitos assegurados.

(Conclui na 11.ª página)

HOJE EM HALMSTAD:

SÉTIMA EXIBIÇÃO DO FLAMENGO NA SUÉCIA



ESQUERDINHA, extrema-esquerda rubro-negro

Depois de Amanhã a Despedida

A equipe do Flamengo realizará, na tarde de hoje, na cidade sueca de Halmstad, a sua sétima apresentação em gramados da escandinávia.

O jogo desperta interesse do público esportivo carioca, particularmente da torcida rubro-negra, uma vez que o quadro dirigido por Flávio Costa mantém-se invicto, após seis partidas naquela região.

DESPEDIDA NO DIA 10

Segundo despachos telegráficos de Estocolmo, o Flamengo não encerrará com a partida de hoje, sua temporada na Suécia. A despedida do "onze brasileiro"

será feita no dia 10, na cidade de Norjeoping, contra um quadro local.

Segundo informações telegráficas, o quadro do Flamengo para a partida de hoje deverá ter a mesma formação das últimas partidas com Garcia no arco; a zaga constituída de Biguá e Pavão; a intermediação com Bria, Dequilha e Bigode e a vanguarda com: Nestor, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

O quadro que vai medir forças com o Flamengo, hoje, a tarde, terá como reforço o meia Palmer, do Malmoe.

ORGANIZADA A PRE-OLÍMPICA PARA OS JOGOS EM HELSINKI

UM CERTAME-EXTRA, EM SÃO PAULO — O PROGRAMA

PRONTA A ORGANIZAÇÃO

Para atingir totalmente o objetivo de formar uma representação eficiente e capaz, a Diretoria de Esportes de São Paulo elaborou o seguinte trabalho de organização para a Pré-Olimpica:

Art. 1.º — Farão parte deste torneio as seguintes modalidades desportivas: atletismo, bola ao cesto, ciclismo, esgrima, futebol, hipismo, natação, pentatlo moderno, pugilismo,

remo, tiro ao alvo, vela e motor e ginástica.

Art. 2.º — O Departamento de Esportes fará convites especiais às Federações e representações para participarem dos torneios.

Art. 3.º — O prazo das inscrições das Federações será até 10 de fevereiro e das nominais até 10 de março.

Art. 4.º — A parte técnica das competições será dirigida pelas respectivas Confederações, as quais as Federações de São

Paulo e o Departamento de Esportes emprestarão toda a assistência necessária.

Art. 5.º — Em todas as modalidades desportivas serão adotadas as regras oficiais observadas pelas Confederações.

Art. 6.º — A parte disciplinar do torneio será regulada pelo Código de Penalidades das Confederações.

Art. 7.º — Para este torneio o Departamento de Esportes oferecerá aos participantes com-vidados, transporte por estrada

de ferro e estrada desde dois (2) dias antes do início das provas até um (1) dia após o seu término.

Art. 8.º — Todas as delegações ficarão hospedadas no Estádio Municipal do Pacembu, sendo que além do número de atletas, fixado para cada modalidade, poderão acompanhar as delegações, um (1) dirigente e um (1) técnico, ficando as despesas dos demais, a cargo das respectivas Federações.

Art. 9.º — O programa das competições será idêntico ao dos jogos olímpicos, havendo um regulamento especial para cada desporto.

DOMINGO NA GAVEA

DEBAIXO DE TEMPORAL:

EL CARBOSO, HILÉIA E CALIFA REALIZARAM OS MELHORES APRONTOS

PERSISTE A DOVIDA

O potro Demônio foi atado na primeira prova da bateria, na segunda carreira de domingo.

Os seus responsáveis estão ainda indecisos em que prova correrá o seu pupilo.

Trinta Animais do Sul

Estão sendo esperados em nossa capital, procedente do Rio Grande do Sul, um lote de trinta animais da propriedade do Sr. Augusto Maria Simon.

Todos eles ficarão aqui, nos cuidados do tratador genético, Pedro Leoni, que já está em atividade na Gávea.

DARWIN NO RIO

Procedente de S. Paulo, em contrariedade com nossa capital o cavalo Darwin.

O defensor da Jaqueta do Stud A.A. Associação, que tem boa campanha em Cidade Jardim, ficou alojado nas cocheiras do "entraineur" Levy Ferreira.

ALVOR NA GAVEA

Já se encontra no estabulho da Gávea, procedente de S. Paulo, o cavalo Alvor.

O filho de Alvi ingressou nas cocheiras do tratador Israel R. Silva.

FOI QUEIMADO

O cavalo QUEIMADO, encontrado na última semana, está agora em tratamento.

Essa nacional ainda continuará alguns meses em inatividade, porquanto acaba de ser queimado em um dos tendões.

Mudaram de Pensão

Mudaram de cocheiras os animais Macanudo e La Pluma.

Os defensores do Stud Rio de La Plata foram transferidos dos cidadãos de "entraineur" Celso Gomes para os de José Salustiano da Silva.

35" 1/5 NA RETA OPOSTA, MARCOU O POTRINHO DE ADAIR FEIJÓ — COMO VIMOS AS "PARTIDAS" DE ONTEM

Apresenções dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo Júlio Aquino:

1º PAREO
EL CARBOSO — Castillo, 800 em 35" 1/5, na reta oposta corria muito firme.
CARANAVA — Tavares, 800 em 35" 3/5, regular.
EGREGIOUS — Castillo, 800 em 48" na reta oposta, dando tudo.
2º PAREO
MAHON — B. Ribeiro, 600 em 37" 2/5, ação boa.
JOLIE — E. Silva, 600 em 37" 3/5, firme.
LEBLON — M. Martins, 380 em 25" 1/5, fácil.
MEFISTOFELES — Meireles, 800 em 53" 4/5, muito fácil.

Vai Tentar a Sorte em S. Paulo

O tratador Carlos Torres vai tentar a sorte em Cidade Jardim.

Levará ele alguns pensionistas seus para correrem no hipódromo paulistano.

Da Vila Militar para a Vila Hípica

O cavalo Sultão, que vai reaparecer na Gávea na última prova da bateria de amanhã, foi transferido do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar, para a Vila Hípica da Gávea.

Esse nacional ingressou nas cocheiras do tratador Alcides Moraes.

Em Festas a...

(Conclusão da 10.ª página)

Inalterável...

(Conclusão da 10.ª página)

FALOU O CONSELHO E NADA FEZ

Anterior à viagem dos "cracks" brasileiros para a Colômbia, quando ferve o ambiente com o "fôgo" de Matro, foi anunciado que o Conselho Nacional de Desportos, após tomar as providências necessárias, não conseguiu fazer para impedir o "aliamento" que, embora tenha sido entre elementos já conhecidos, não deixa de ter seu cunho de irregularidade. Assim sendo, já seguiram Helena e Adão, e a seguir hoje o campeão Norival e Negrinho. Matro deve voltar para novas arremetidas.

Juizes para Amanhã

Os clubes Fluminense e Bangu, líderes do Torneio Municipal, para os jogos de amanhã, já escolheram os juizes, que são os seguintes:

Fluminense — Bonassuco; Bangu — Ivan Capelletti. Canto do Rio x Bangu. Juiz: Aristocillo Rocha.

Automobilismo

A 24, O CIRCUITO DA BOA VISTA

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, fixou a data de 24 próximo para a realização do 2.º Circuito da Boa Vista.

Ampliando o interesse da competição acima, a entidade da R. do Passelo resolveu efetuar duas provas preliminares, a primeira reunindo os carros de categoria esporte e a segunda destinada a motocicletas.

Sobre essa última prova há a considerar que será a mais sensacional prova de novos realizados no Brasil, devendo participar da mesma os mais destacados motociclistas nacionais da Argentina, Uruguai e Chile.

A corrida principal, igualmente, promete ser das mais interessantes, com a participação de Francisco Landi, Vasco da Silva, Aníbal de Góia e Francisco Marques.

Nova Diretoria do Inajá

Realizou-se no dia 4.p.p. a sessão de Assembleia Geral para a eleição dos novos dirigentes da veterana agremiação para o biênio 1951-52. Os trabalhos transcorreram num ambiente de animo e cordialidade, disse resultando sair vitoriosa a seguinte chapa:

Presidente — Dr. Geraldo Araújo; 1.º vice-presidente — Francisco Alves Brum; 2.º vice-presidente — José Chavarriz Gómez; Secretário Geral — Samuel Gomes de Araújo; 1.º secretário — Manoel Carneiro; 2.º secretário — Adolfo Dutra; Tesoureiro — Giuseppe Caputo; 2.º tesoureiro — Rubens Flori; 1.º procurador — João Pereira; 2.º procurador — Manoel José de Sousa; 1.º diretor de esportes — Cassipore Lacé Maia; e 2.º diretor de esportes — Helio Pinto Pacheco.

JOGARÁ EM RECIFE

O Vasco obteve licença, em caráter excepcional, para jogar em Recife nos dias 17 e 24 do corrente, representado pela equipe principal. Entenderá os quadros do Náutico, Esporte Clube e Santa Cruz.

PROFISSIONAL DISCIPLINADO



Emylio Castillo foi dos poucos "cartazes" que estiveram em ação ontem na Gávea. Ao contrário de muitos de seus colegas, que gostam de trabalhar somente quando lhes interessam, ou o tempo está bonito — o seu está com "castiçal" — Castillo mostrou, coberto, noção de responsabilidade. Faz de profissão um "sacramento". É disciplinado e cumpridor de seus deveres. Esta a verdadeira causa das atuações de Castillo serem brilhantes: assiduidade, mesmo quando "suspensa". Emylio Castillo, profissional disciplinado e um bom exemplo, especialmente para os novatos, aparece na foto falando ao repórter.

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do Observador JÚLIO AQUINO

Disputa-se, domingo próximo, no Hipódromo Brasileiro, o tradicional Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", cujo campo apresenta-se até ao momento, mas ao mesmo tempo bem homogêneo e magnificamente constituído. Marca ainda o desaparecimento da fenomenal égua Tirolesa, cuja forma magra o dia a dia. Responde também, o Quilômetro, depositário de muito fôlego seu arado, de um púpulo de Schneider de brilhante atuação no Grande Prêmio São Paulo, onde perdeu para Joca e Faalmbé. Magali, uma das componentes do campo da prova é o animal que melhor estado apresenta no momento. Com as chuvas, sua oháns aumenta mil por cento, tornando-se viávelmente lógica a sua vitória nesta pugna.

Está mais fértil em exercícios a reunião de domingo; esperamos que os nossos leitores consigam uma orientação mais lógica e concludente, daquilo que for lido.

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1º PAREO — Tintureira, com S. Câmara, floreu ainda muito cedo a distância de 1800 metros e o fôlego de maneira bem suave, tendo assinado 102" para o percurso. Sua ação era boa e agradou nos bastantes o final da pernambucana. Lobélia, com Meszuros, floreu suavemente os 1300 metros, tendo assinado 92" para o percurso. Sua ação era boa e agradou nos bastantes o final da pernambucana. Lobélia, com Meszuros, floreu suavemente os 1300 metros, tendo assinado 92" para o percurso. Sua ação era boa e agradou nos bastantes o final da pernambucana.

2º PAREO — Flor do Sol, com Pinheiro, floreu na manhã de terça-feira a distância de 1000 metros, tendo feito o percurso em 54" muito firme e sem obrigar em parte alguma. Pena que, em corrida, esta égua não confirme os bons exercícios que produz durante a semana. Haloween, com L. Diaz, floreu a par de Floreana, a distância de 1400 metros, tendo marcado 93" 2/5 com ação que muito a recomenda nesta carreira de estíria. Haloween, com L. Diaz, floreu a par de Floreana, a distância de 1400 metros, tendo marcado 93" 2/5 com ação que muito a recomenda nesta carreira de estíria.

3º PAREO — Irizado, com Meszuros, floreu domingo pela manhã a distância de 1500 metros, tendo feito o percurso em 54" muito firme e sem obrigar em parte alguma. Pena que, em corrida, esta égua não confirme os bons exercícios que produz durante a semana. Haloween, com L. Diaz, floreu a par de Floreana, a distância de 1400 metros, tendo marcado 93" 2/5 com ação que muito a recomenda nesta carreira de estíria.

4º PAREO — Majestic, com Uliás e Marly, com Moreno, floreu juntos até o meio da reta, pois neste trecho a sua companheira Marly foi acometida de hemorragia, parando por isso completamente no final, seguindo Majestic em demanda do vencedor, o qual cruzou muito fácil com 69" para os 1300 metros. Majestic estaria bem preparado, devendo ter feito o percurso em 62" ou 63" se não fosse a hemorragia de Marly.

5º PAREO — Gay Fox, com L. Diaz, marcou 95" 2/5 sem dar tudo. Múrmurio reaparece bem trabalhado, mas nenhum deles tem nos convencido, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box. Dingo vinha muito firme e seu companheiro tocou. Responde também, a sua companheira de box, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box.

6º PAREO — Quejido, com Gerardo, passou uma volta fechada em 134" 3/5, com 104" 3/5 a última. Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box. Dingo vinha muito firme e seu companheiro tocou. Responde também, a sua companheira de box, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box.

7º PAREO — Quejido, com Gerardo, passou uma volta fechada em 134" 3/5, com 104" 3/5 a última. Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box. Dingo vinha muito firme e seu companheiro tocou. Responde também, a sua companheira de box, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box.

8º PAREO — Quejido, com Gerardo, passou uma volta fechada em 134" 3/5, com 104" 3/5 a última. Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box. Dingo vinha muito firme e seu companheiro tocou. Responde também, a sua companheira de box, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box.

9º PAREO — Quejido, com Gerardo, passou uma volta fechada em 134" 3/5, com 104" 3/5 a última. Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box. Dingo vinha muito firme e seu companheiro tocou. Responde também, a sua companheira de box, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box.

10º PAREO — Quejido, com Gerardo, passou uma volta fechada em 134" 3/5, com 104" 3/5 a última. Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box. Dingo vinha muito firme e seu companheiro tocou. Responde também, a sua companheira de box, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box.

11º PAREO — Quejido, com Gerardo, passou uma volta fechada em 134" 3/5, com 104" 3/5 a última. Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box. Dingo vinha muito firme e seu companheiro tocou. Responde também, a sua companheira de box, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box.

12º PAREO — Quejido, com Gerardo, passou uma volta fechada em 134" 3/5, com 104" 3/5 a última. Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box. Dingo vinha muito firme e seu companheiro tocou. Responde também, a sua companheira de box, Dingo, com L. Diaz, marcou 100" 2/5, correndo fácil no final, ao lado de um companheiro de box.

Enquanto aguardam o desenvolver das carreiras, estas senhoritas e senhoras consultam o programa

Proc. n.º 6.842/51 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio.

CERTIDÃO
CERTIFICO que a S/A DIÁRIO CARIOCA arquivou nesta Divisão, sob o n.º 18.765, por despacho de 1 de junho de 1951 a ata da assembleia geral extraordinária, de 22 de março de 1951, que aprovou a reforma estatutária, aceitou a renúncia dos Diretores e elegeu os seus substitutos, bem como tomou outras deliberações, do que deu fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 1 de junho de 1951. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Escriturária F. escrevi, conferi e assino Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, ref. 28, pelo chefe da S.R.E., subscrevo e assino Albertino Narciso Moreira. (Selado com Cr\$ 5,00).

ATENÇÃO, PROPRIETÁRIOS!

De último número do Boletim mensal do Stud Book Brasileiro, transcrevemos, data vista, o seguinte aviso aos senhores proprietários:

"Solicitamos as senhoras proprietárias, que ao adquirirem um animal, procurem saber em que nome figura o mesmo no Stud Book Brasileiro, pois trinta por cento das transferências que são feitas nesta repartição originam-se sempre em falta de correspondência em vista de assinarem nos formulários como vendedores, pessoas cujos nomes não constam em nossos livros como os proprietários."

Este caso explica-se pela ausência, da devida transferência em certas vendas, porém tal fato, além de constituir uma transgressão ao Regulamento em vigor, dá lugar a grande atraso no andamento do expediente."

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 13,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Lupam	54 L. Rignoni
2-2 Crotty	54 D. Ferreira
3-3 El Garboso	54 E. Castello
4-4 Demônio	54 XX

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Scarface	54 D. Ferreira
2-2 Mutula	54 J. Graça
3-3 Caranahy	54 J. Tavares
4-4 Egrejous	54 L. Rignoni
5-5 M. Schuch	54 L. Rignoni
6-6 Impacto	54 XX
7-7 Tarrason	54 L. Meszuros
8-8 Novio	54 J. Mesquita

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Mahon	54 L. Rignoni
2-2 Come On	54 D. Ferreira
3-3 Contrabando	54 G. Costa
4-4 Jolie	54 E. Silva
5-5 Lurialinda	54 J. Mesquita
6-6 Lamego	54 L. Rignoni
7-7 Jaguarão	54 U. Cunha
8-8 Leblon	54 XX
9-9 Holly	54 L. Meszuros
10-10 Mefistofeles	54 L. Meszuros

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Rivera	54 L. Rignoni
2-2 Chang	54 D. Ferreira
3-3 Catira	54 L. Souza
4-4 Hiléia	54 S. Ferreira
5-5 Dança	54 G. Costa
6-6 Chacota	54 J. Mesquita

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Elean	54 C. Moreno
2-2 Lohengrin	54 P. Coelho
3-3 Winter King	54 L. Diaz
4-4 Bollicell	54 N. Mota
5-5 Fairfax	54 D. Ferreira
6-6 Galia	54 E. Castello
7-7 A. Amargo	54 O. Macedo
8-8 Cabo Frio	54 U. Cunha

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Darling	54 U. Cunha
2-2 Lingite	54 J. Graça
3-3 Strong	54 J. Mesquita
4-4 Xirical	54 O. Coutinho
5-5 Popova	54 B. Ribeiro
6-6 Helcon	54 C. Callieri
7-7 Galarin	54 A. Portinho
8-8 Parker	54 A. Figueiredo
9-9 Denbill	54 XX
10-10 Borrachudo	54 XX
11-11 Onze	54 A. Brito

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Balancim	54 A. Portinho
2-2 H. Prince	54 J. Mesquita
3-3 Dulpe	54 C. Callieri
4-4 Helcon	54 N. Mota
5-5 Chico Prisca	54 Meireles
6-6 A. Dico	54 C. Moreno
7-7 Kanthaka	54 A. Brito
8-8 Imbu	54 P. Tavares
9-9 Negra Maria	54 R. Martins
10-10 Abellon	54 B. Ribeiro
11-11 Guambi	54 J. Tinoco

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Balancim	54 A. Portinho
2-2 H. Prince	54 J. Mesquita
3-3 Dulpe	54 C. Callieri
4-4 Helcon	54 N. Mota
5-5 Chico Prisca	54 Meireles
6-6 A. Dico	54 C. Moreno
7-7 Kanthaka	54 A. Brito
8-8 Imbu	54 P. Tavares
9-9 Negra Maria	54 R. Martins
10-10 Abellon	54 B. Ribeiro
11-11 Guambi	54 J. Tinoco

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Balancim	54 A. Portinho
2-2 H. Prince	54 J. Mesquita
3-3 Dulpe	54 C. Callieri
4-4 Helcon	54 N. Mota
5-5 Chico Prisca	54 Meireles
6-6 A. Dico	54 C. Moreno
7-7 Kanthaka	54 A. Brito
8-8 Imbu	54 P. Tavares
9-9 Negra Maria	54 R. Martins
10-10 Abellon	54 B. Ribeiro
11-11 Guambi	54 J. Tinoco

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Balancim	54 A. Portinho
2-2 H. Prince	54 J. Mesquita
3-3 Dulpe	54 C. Callieri
4-4 Helcon	54 N. Mota
5-5 Chico Prisca	54 Meireles
6-6 A. Dico	54 C. Moreno
7-7 Kanthaka	54 A. Brito
8-8 Imbu	54 P. Tavares
9-9 Negra Maria	54 R. Martins
10-10 Abellon	54 B. Ribeiro
11-11 Guambi	54 J. Tinoco

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Balancim	54 A. Portinho
2-2 H. Prince	54 J. Mesquita
3-3 Dulpe	54 C. Callieri
4-4 Helcon	54 N. Mota
5-5 Chico Prisca	54 Meireles
6-6 A. Dico	54 C. Moreno
7-7 Kanthaka	54 A. Brito
8-8 Imbu	54 P. Tavares
9-9 Negra Maria	54 R. Martins
10-10 Abellon	54 B. Ribeiro
11-11 Guambi	54 J. Tinoco

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 13,00 — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Tintureira	56 D. Ferreira
2-2 Lobelia	56 L. Meszuros
3-3 Inspiração	56 O. Fernandes
4-4 Normalista	56 XX
5-5 Lampião	56 L. Souza
6-6 Fulvia	56 L. Diaz
7-7 Fair Lady	56 XX

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Irizado	54 L. Meszuros
2-2 Grillon	54 U. Cunha
3-3 Bonio	54 J. Mesquita
4-4 Demônio	54 L. Rignoni
5-5 Proper	54 E. Castello
6-6 Fair Black	54 B. Ribeiro

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Mageste	57 O. Uliás
2-2 Gambirius	57 L. Diaz
3-3 Manimbé	55 J. Mesquita
4-4 Sketch	51 J. Tinoco
5-5 Romano	51 D. Ferreira
6-6 Romano	51 U. Cunha

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Mageste	57 O. Uliás
2-2 Gambirius	57 L. Diaz
3-3 Manimbé	55 J. Mesquita
4-4 Sketch	51 J. Tinoco
5-5 Romano	51 D. Ferreira
6-6 Romano	51 U. Cunha

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Mageste	57 O. Uliás
2-2 Gambirius	57 L. Diaz
3-3 Manimbé	55 J. Mesquita
4-4 Sketch	51 J. Tinoco
5-5 Romano	51 D. Ferreira
6-6 Romano	51 U. Cunha

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Quelido	58 G. Costa
2-2 Tirolesa	58 D. Ferreira
3-3 Loretta	58 F. Irigoyen
4-4 Magali	58 E. Castello
5-5 Fairplay	58 O. Uliás

[Ks.]	[Cts.]
1-1 F. do Sol	54 I. Pinheiro
2-2 Distiguel	54 XX
3-3 Espadana	54 D. Ferreira
4-4 Amargal	54 G. Costa
5-5 Miss Judy	54 J. Mesquita
6-6 Bozambo	54 O. Uliás
7-7 Letitia Baby	54 U. Cunha

[Ks.]	[Cts.]
1-1 Prestesa	55 L. Rignoni
2-2 Sans Rôut	55 J. Mesquita
3-3 Kurdo	52 XX
4-4 Rife	53 A. Ribas
5-5 Tonaco	53 J. Mesquita
6-6 Blue Dred	53 L. Rignoni
7-7 Eagle Pass	50 D. Ferreira
8-8 La Corona	52 E. Castello
9-9 Ramon Nov	49 U. Cunha
10-10 Leturno	59 J. Portinho
11-11 Master Bob	57 J. Tinoco

" Kurdo	52	C. Macedo	22
2-2 Rifle	52	XX	22
3 Monaco	55	A. Ribas	42
4 Blue Dream	52	J. Mesquita	80
3-5 Eagle Pass	50	R. Filho	50
6 La Corona	50	D. Ferreira	50
" Bozambo	52	E. Castillo	40
7 Ramon Nov.	49	U. Cunha	40
8 Laturno	32	C. Moreno	50
" Master Bob	59	J. Portilho	35
	50	J. Tinoco	35

45 CRUZEIROS O QUILO DA MANTEIGA DE PERÓN

VIRÃO 300 TONELADAS POR MES, ISENTAS DE DIREITOS E TAXAS ADUANEIRAS - OFÍCIO DA CCP

O vice-presidente da Comissão Central de Fisco dirigiu ontem um ofício ao ministro da Fazenda, solicitando isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação da manteiga argentina.

OS FUNERAIS

Os funerais das vítimas serão custeados pela Central do Brasil, conforme decisão do coronel Eurico Sousa Gomes.

Justificando o pedido declara o vice-presidente da CCP que aquelas taxas e as despesas portuárias montam a cerca de Cr\$ 15,00 por quilo de manteiga. Acrescenta essa quantia a Cr\$ 20,00 preço CIF Rio do produto e somadas essas, as margens de lucro dos importadores e varejistas viria o artigo a ser vendido ao preço de Cr\$ 45,00 o quilo.

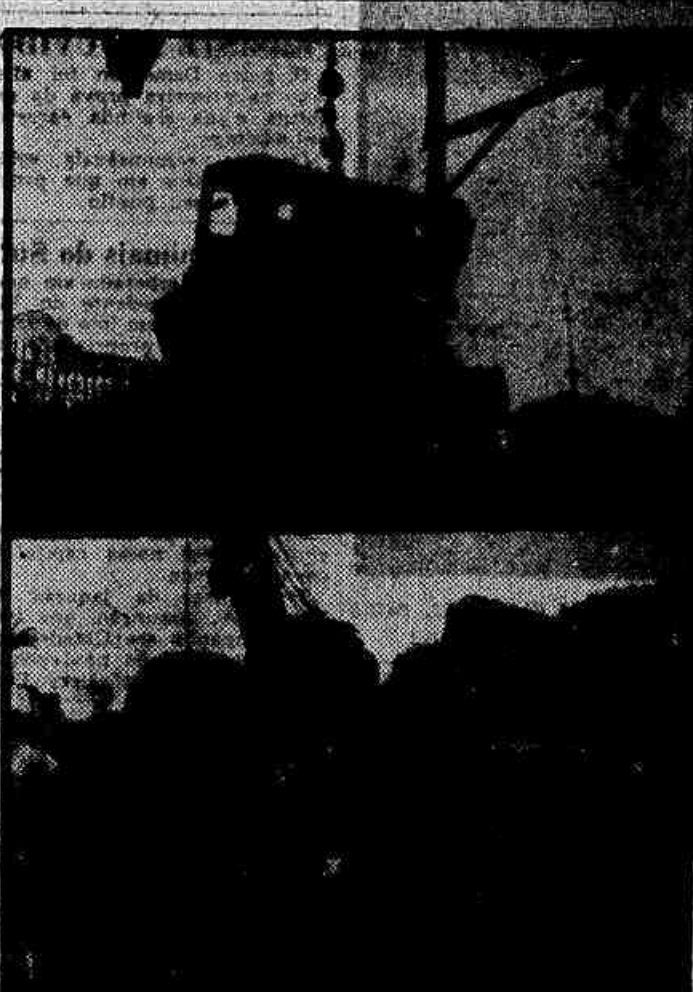
300 TONELADAS MENSAIS

Outro ofício encaminhou o sr. Benjamin Cabello ao diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil comunicando que será de

300 toneladas mensais, a quantidade de manteiga a se importar e solicitando sejam as licenças de importação divididas pelo maior número possível de importadores especializados.

NO CEMITERIO LOCAL

Os despojos das vítimas foram removidos para o necrotério do cemitério local, onde serão sepultados.



Na Polícia os Discos do Vereador

O Procurador Geral da República, sr. Jorge Godoy, enviou ontem à Corregedoria do D. P. P. os três discos em que se reproduz a palestra entre o vereador Achely Lima e o advogado Montebelo, espalhados como documento do escandaloso caso de suborno havido na Câmara Municipal.

O Corregedor Democrático de Almeida entregou os discos e o ofício ao chefe de Polícia, que por sua vez designou o delegado de Ordem Social, para presidir o inquérito a respeito.

O vereador está incurso no art. 317 do Código Penal e o advogado no art. 338.

INTRANSITÁVEIS AS ESTRADAS

As estradas de quase toda a Paraíba estão intransitáveis, em consequência das últimas chuvas, estando prejudicadas as comunicações inter-municipais.

O ELÉTRICO PROJETOU-SE SOBRE O CARRO-TANQUE DE GASOLINA

Diário Carioca

SEÇÃO AZUL

12 PÁGINAS

Rio de Janeiro, 6. Febr. 8 de Junho de 1951

O Veículo Fôra Empurrado Para O MAQUINISTA a Linha Ferrea Por Um Caminhão

Era Um "Tocha-Humana" — A Catastrofe de Nova Iguaçu Na Manhã de Ontem

Cinquenta e dois é o número de mortos do desastre verificado às 4,20 horas de ontem em Nova Iguaçu.

O número de feridos sobe a centenas, alguns dos quais em estado bem grave, que foram medicados nos hospitais de Nova Iguaçu, Carlos Chagas, Pedro II, Rocha Faria e Getúlio Vargas, começando a surgir famílias que procuram parentes que deveriam ter viajado no trem sinistrado e que não figuram nas relações dos feridos.

O DESASTRE

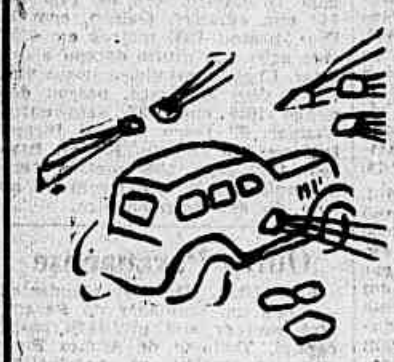
Segundo os dados obtidos, trafegava pela rua Marechal Floriano, em Nova Iguaçu procedente de Duque de Caxias, o auto-tanque da "Standard Oil Company", chapa n. 1-95-42, conduzindo 8 mil litros de gasolina, que ia abastecer uma bomba.

O caminhão engulfiou e o mo-



José Santana, maquinista do trem UM-2, morto em consequência da colisão com o carro-tanque da "Standard". É até agora a única vítima identificada, que morreu no local.

Pequenos Fatos Em Niterói, Um Carro-Tanque Capota



Estão na ordem do dia os "carros-tanques". Em Niterói, também um carro-tanque da Standard Oil fez "mádris". Avançando em grande velocidade pela estrada, o caminhão, de marca Mercedes, e matou a menina Mariana, de 11 anos, filha de Daniel Espindola, residente no Morro da Calça d'Água.

Desgovernado, o carro subiu na calçada, atingindo a menina. O carro-tanque capotou e, sem perder o impulso, projetou-se contra o Café e Bar São Sebastião, derrubando uma parede e quebrando mesas e cadeiras.

O motorista do veículo, Valdomiro Veridiano de Pinto, morador na rua São Januário, ficou preso na ferragem do carro, tendo ferimentos graves, sendo internado no HPS, como o menino Lauro. A chapa do carro-tanque era 1-95-38.

ENCONTRADO O AVIAO Foi encontrado, na Serra dos Orgãos, em Teresópolis, junto a pedra do Sino, destroços do avião teco-teco, prefixo P.T.A. B. E-205. Junto aos destroços encontrava-se uma esada humana.

O fato foi comunicado à Secretaria de Segurança de Niterói, tendo sido iniciadas diligências para identificar o piloto do avião, presumindo-se seja o mesmo do Aero-Clube de Rezende.

EXPLOSAO

Aberto Aristides Tibaldo, com queimaduras generalizadas do 1.º grau, Alvaro Furtado da Silva, viúvo, de 43 anos de idade, operário, residente à rua Antonio João n. 130, em Cordovil, com queimaduras do 1.º e 2.º graus; Antonio de Jesus Rodrigues, operário, casado, com 33 anos de idade, residente à rua Tarcunã, na estação de Niterói no Estado do Rio, com queimaduras do 1.º e 2.º graus, generalizadas, em todo o corpo, e qual se en-

contra em estado grave; João Antonio Alexandre, prelo, de 34 anos, operário, casado, residente na rua Tangará n. 21, em Inhaúma, com queimaduras do 1.º e 2.º graus na face e nos braços e Serrano Almeida, branco, casado, operário, de 35 anos, residente à rua Porto Velho n. 285, que ficou isqueado com a fumaça da explosão.

Todos os feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, onde foram internados.

Desonora intelectual do crime, dementou ontem, perante o juiz interior, Renato de Lacerda, que tenha tido qualquer intimidade com seu empregado, o matador Valter Rosa.

Negou também que o prelo fizesse referência no seu apartamento do Rio.

A única testemunha ocular da tragédia, empregada Leclir Benvidu, afirmou que sua patroa não a aconselhara a negar ter sido o Valter o assassino. Esta Maurity repetiu estas declarações de Leclir. Prosseguiu, por esses dias, o sumário de culpa.

CAIU A REDE ELETRICA

As chamas se avolumaram e a rede elétrica, não resistindo ao calor, partiu-se, caindo os fios sobre o primeiro vagão.

O maquinista do trem elétrico, com queimaduras pelo corpo, meio-alucinado, não sabendo o que fazia, parou o trem.

Não o último vagão exatamente no lugar onde mais violenta eram as chamas.

Morreram carbonizados vários passageiros desse vagão, enquanto outros tentavam salvar-se, partindo os vidros das janelas e forçando as portas, sofrendo graves queimaduras.

O fogo tomou conta de uma área de 50 metros quadrados, destruindo todos os dormentes, que já foram substituídos.

POLICIAMENTO

O policiamento foi feito por guardas da Central do Brasil, soldados do destacamento local da Polícia fluminense e por um choque da Polícia do Exército comandado pelo sargento Magneili.

(Conclui na 8.ª página)

ONDE ESTÃO? Jimbaúba

Em consequência a um mandado expedido pelo Juízo da 3.ª Vara Criminal, que decretou a prisão preventiva do sr. Luiz Carlos Prestes e de outros elementos de destaque do ex-partido comunista, está a Delegacia de Vigilância, pela sua Seção de Capturas, diligenciando no sentido de localizar os referidos cavaleiros.

O fato não teria a menor importância se se tratasse de outros indivíduos que respondessem por crimes comuns. Mas tratando-se das pessoas referidas a coisa assume uma gravidade especial.

Todos eles, quando da legalidade do extinto partido comunista, viviam na capital do país, transitavam livremente,

suas residências eram conhecidas, suas retiradas quase que diariamente eram estampadas nos jornais a pretexto disto ou daquilo.

De repente, como num passe de mágica, desaparecem da

(Conclui na 8.ª página)

REJEITADO O ACORDO COM AS EMPRESAS DE ÔNIBUS

Memorial Aos Empregadores, Com Prazo de 15 Dias Para a Resposta

Foi ontem rejeitado, pelos motoristas, despachantes e trocadores das empresas de ônibus desta capital, o projeto de convenção coletiva de trabalho, aceito em princípio pelos seus representantes, nas reuniões havidas na Divisão de Fiscal-

(Conclui na 8.ª página)

ATENÇÃO, SR. PREFEITO!

Não é na Coréia, é ali na esquina da rua Barão de Itapagipa com a avenida Paulo de Frontin. Um enorme buraco, aberta para a colocação de novos esgotos. Essa cova se pode apreciar em toda a Avenida, de Haddock Lobo ao Rio Comprido. As obras já terminaram em diversos quarteirões, mas a Prefeitura não faz e que lhe compete: consertar o calçamento.

Os moradores estão com seus automóveis presos nas garagens há meses. A lama invade as casas nos dias chuvosos como o de ontem. Para quem apelar?

(Conclui na 8.ª página)

NENHUMA CULPA CABE À CENTRAL

A Nota Oficial da Estrada de Ferro — Processo Contra a Standard Oil Co.

A administração da Central do Brasil distribuiu a seguinte nota oficial sobre o desastre: "O trem UM-12, procedente da estação de Quilômetros e com a D. Pedro II, ao se aproximar da estação de Nova Iguaçu, numa travessia de nível existente, teve a sua locomotiva interrompida, devido ao fato de um transporte de madeira da Standard Oil Co. ter avançado o sinal, forçando a travessia, arrebatando a locomotiva e como resultado lançando sobre a composição do referido trem."

Com o extravasamento de gasolina, em virtude do choque, houve explosão e inflamou-se o combustível que, comunicando-se à composição, resultou na destruição de dois carros da mesma.

Lamentavelmente temos a registrar 51 mortos, inteiramente carbonizados; pode-se constatar serem dois de mulheres, dois de crianças. O único que pôde ser reconhecido foi o de ma-

quinista Santana, que conduzia o referido trem.

A administração determinou que os funerais e a internação dos feridos fossem feitos por conta da Central.

No número dos mortos estava o motorista do auto-tanque, único responsável pelo lamentável acidente.

Dos 47 feridos foram socorridos 37 no Hospital de Caridade de Nova Iguaçu: Geraldo Mendes, Bernardino Antônio, Pedro Alves Calado, Manuel Pacheco Rocha, Aristides Manuel da Silva, Moacir Martins, Arlindo Papanha, Domingos dos Santos, Palmério Barreto, João da Cruz Passos, Antônio de Oliveira, Marcos Evangelista da Silva, João Cardoso, José de Castro Lima, Nelson Pereira de Oliveira, João Rodrigues da Silva, Claudionor Gomes da Cruz, Joaquim Galhardo de Freitas, Vitalino Ramos, Benedito Clementino Góis, Eurídice Inácio Barbosa, Maria

(Conclui na 8.ª página)

Providências

O presidente da República, logo que teve conhecimento do desastre, determinou imediatas providências no sentido de assegurar pronta assistência aos feridos, transportando-se para o local o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe do gabinete militar, e fim de acompanhar as providências que se faziam necessárias.

Determinou ainda o presidente a abertura de rigoroso inquérito, por intermédio da Polícia Técnica, para apuração das responsabilidades.

As conclusões desse inquérito servirão de base ao processo de indenização às famílias das vítimas.

MIRAKOFF ACERTO

O professor Mirakoff, nosso astrologo exclusivo, anunciou, ontem, na sua seção: "As horas da manhã serão improprias para início de viagens. Mercúrio entra, a tarde, em Gemini".

Procuram no Necrotério Identificar os Mortos

APENAS 3 MORTOS RECONHECIDOS — RELAÇÃO DE DESAPARECIDOS — 52 MORTOS

Numerosas pessoas residentes em Quilômetros, Austin e localidades próximas desfilam pelo necrotério de Nova Iguaçu, tentando identificar os mortos, presumindo-se que, entre os despojos dos passageiros carbonizados se encontram os seguintes, que não figuram nas relações de feridos ou entre os que não regressaram aos lares: Ivete, de 19 anos; Ivone de 32,

e o pai de ambas, Manoel Marinho de 71 anos, residentes no bairro da Luz, na rua Senador Pompeu, sem número, em Nova Iguaçu. Tomaram eles o trem em Morro Agudo com destino a D. Pedro II e estão sendo procurados por Orlando Pires de Oliveira, noivo de Ivete, e morador na rua Luiz Alves, 35 em Nova Iguaçu.

— Moacir Miguel de Almeida

(Conclui na 8.ª página)

NÃO CONFERIU O DINHEIRO E RECEBEU MUITO MENOS

VOLTA À JUSTIÇA O PROCESSO DO CAIXA DA CIA. MALLET

Há cerca de um ano, o sr. Francisco de Oliveira Santos, caixa da Companhia de Tecidos Mallet, com escritórios à avenida Rio Branco, foi ao Banco do Brasil receber um cheque de 220 mil cruzeiros.

O pagamento foi feito no "guichet" n. 7º, pelo pagador Manoel Teixeira Rocha Filho, que entregou ao caixa da companhia 2 pacotes de cem mil cruzeiros e mais dois de 10 mil cruzeiros.

Como faltava apenas 15 minutos para encerrar-se o expediente bancário, o caixa dirigiu-se imediatamente ao Banco Lowndes para depositar a importância recebida.

Nesse último banco, o receptor verificou que os dois pacotes de 100 mil cruzeiros, apesar de encapados com cédulas de mil cruzeiros, continham apenas 19 mil cruzeiros cada um.

No dia seguinte, não conseguindo o sr. Francisco de Oliveira Santos restituir o dinheiro em falta, a companhia apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Defraudações.

O inquérito foi concluído e remetido ao juiz da 2.ª Vara Criminal.

Entretanto, comprindo determinação do juiz, aquela delega-

cia realizou ontem à tarde uma arrecadação entre o caixa e o pagador do Banco do Brasil e o comerciante José da Silva, testemunha do fato.

(Conclui na 8.ª página)

Proibido Soltar Balões

Multa Ou Detenção Por 15 Dias Aos Infratores

O Serviço Florestal da Secretaria Geral de Agricultura proibiu terminantemente a lançamento de balões ou engenhos combustíveis de qualquer natureza, dando cumprimento, assim, ao artigo 22 do Código Florestal.

Ficam os infratores sujeitos a detenção até 15 dias e a multa de 500 cruzeiros.